



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA  
*Campus II – Alagoinhas*



## II BioAÇÃOfest



## ANAIS

Data: 27 de setembro de 2016

Horário: 11h00min às 16h00min

Local: Universidade do Estado da Bahia

*Campus II – Alagoinhas*

Rodovia Alagoinhas/ Salvador, BR 110, Km 03. CEP: 48040-210 Alagoinhas – Bahia

(75) 3422 4888 – Departamento de Ciências Exatas e da Terra

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Dra. Valdecí dos Santos

<http://www.valdeci.bio.br>

WhatsApp (75) 99234 0383

E-mail: [valdeci\\_dos\\_santos@yahoo.com.br](mailto:valdeci_dos_santos@yahoo.com.br)

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>2 COMISSÃO ORGANIZADORA</b> .....	6
<b>3 PROGRAMAÇÃO</b> .....	8
<b>4 Metrô CIÊNCIA, ARTE E CULTURA</b> .....	9
4.1 Estação ANIMAIS PEÇONHENTOS .....	9
4.1.1 DESMISTIFICANDO OS ANIMAIS PEÇONHENTOS .....	9
4.2 Estação BIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO .....	10
4.2.1 BIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO .....	10
4.3 Estação CÂNCER .....	11
4.3.1 ESTAÇÃO CÂNCER: DESMITIFICANDO E CONSOLIDANDO CONCEITOS .....	11
4.4 Estação CORPO EM MOVIMENTO .....	12
4.4.1 CORPOGRAFIAS EMANCIPATÓRIAS: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS EM DANÇA .....	12
4.5 Estação DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA .....	13
4.5.1 PERCEPÇÃO DE AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS: REALIDADE E PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE MUNICIPAL DO <i>Aedes spp</i> .....	13
4.6 Estação ENSINO DE CIÊNCIAS .....	14
4.6.1 “CLUBE DE CIÊNCIAS” – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO, NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA .....	14
4.6.2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE FÍSICA NO IFNMG- CAMPUS SALINAS .....	15
4.6.3 O ESTUDO DOS PRINCÍPIOS ELETRODINÂMICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA – O ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS E/OU DE BAIXO CUSTO .....	16
4.6.4 LIMITAÇÕES DO ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	17
4.6.5 ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS. UM PROTÓTIPO DE BAIXO CUSTO PARA O ESTUDO DO PRINCÍPIO DE PASCAL .....	18
4.6.6 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II .....	19
4.6.7 EXPERIMENTOS ALTERNATIVOS DE BAIXO CUSTO EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS .....	20
4.7 Estação GAMES BIOLÓGICOS .....	21
4.7.1 O USO DO GAME <i>IN SITU</i> NO PROCESSO DE ENSINO DE BIOLOGIA .....	21
4.7.2 O JOGO “BINGO DA REVISÃO” COMO INSTRUMENTO DE APOIO PARA REVISÃO DE CONTEÚDOS ENTRE APRENDENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS - BAHIA .....	22

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

4.7.3 ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS <i>GAMES</i> NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM CIÊNCIAS NATURAIS .....	23
4.7.4 “TABULEIRO DA ALIMENTAÇÃO”: UM JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE ENSINO .....	24
4.7.5 O <i>GAME</i> “SIMCOBIO” COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM PARA CONTROLE BIOLÓGICO NO ENSINO SUPERIOR.....	25
4.8 Estação HEMOBA.....	26
4.8.1 FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA - UNIDADE DE COLETA E TRANSFUSÃO DE ALAGOINHAS.....	26
4.9 Estação MEMÓRIA ICONOGRÁFICA.....	27
4.9.1 MEMÓRIA ICONOGRÁFICA DE ESPAÇOS FORMATIVOS E DO II BIOAÇÃOFEST .....	27
4.10 Estação MICROPALEONTOLOGIA.....	28
4.10.1 ESTUDO DE MICROFÓSSEIS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DE PRAIAS DO ESTADO DA BAHIA .....	28
4.11 Estação NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES .....	29
4.11.1 NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES - NEMAC .....	29
4.11.2 MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS E ECOLOGIA DA PAISAGEM NAS BACIAS DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE.....	30
4.11.3 ESTUDOS FENOLÓGICOS E GERMINATIVOS DE ESPÉCIES NATIVAS DO TERRITÓRIO DO AGRESTE DE ALAGOINHAS E LITORAL NORTE DA BAHIA .....	31
4.11.4 LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MATAS CILIARES OCORRENTES NA BACIA DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE, BAHIA .....	32
4.11.5 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO NORTE .....	33
4.12 Estação PARQUE DAS DUNAS .....	34
4.12.1 FORMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE MEIO AMBIENTE CONSTRUÍDAS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PARQUE DAS DUNAS .....	34
4.13 Estação PLANTAS APÍCOLAS .....	35
4.13.1 PLANTAS APÍCOLAS: UMA RELAÇÃO FLORES E ABELHAS .....	35
4.14 Estação PLANTAS NATIVAS .....	36
4.14.1 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>Miconia alborufescens</i> Naudin (MELASTOMATACEAE) COLETADAS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL .....	36
4.14.2 ESTUDO FLORÍSTICO E TAXONÔMICO DE ASTERACEAE EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, CATU, BAHIA .....	37
4.14.3 O GÊNERO <i>Miconia</i> (MELASTOMATACEAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL .....	38
4.14.4 PLANTAS ORNAMENTAIS DA FAMÍLIA APOCYNACEAE JUSS. NO JARDIM DO CAMPUS II DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), ALAGOINHAS, BAHIA .....	39
4.14.5 A IMPORTÂNCIA DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (HUNEB) EM ESTUDOS DE BIODIVERSIDADE VEGETAL.....	40
4.15 Estação PRIMEIROS SOCORROS.....	41

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

4.15.1 PRIMEIROS SOCORROS, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS .....	41
4.16 Estação PSICANÁLISE.....	42
4.16.1 O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE/SEXUALIDADE A PARTIR DE FREUD: A PSICANÁLISE E A HIPNOTERAPIA GRUPAL COMO UM INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO .....	42
4.16.2 HEIDEGGER, LÉVINAS E WINNICOTT: A RESSIGNIFICAÇÃO DO FENÔMENO DA MORTE PERANTE O EXISTIR .....	43
4.17 Estação UTI.....	44
4.17.1 TERAPIA INTENSIVA: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS SOBRE AS LESÕES POR PRESSÃO .....	44
<b>5 Livro BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS .....</b>	<b>45</b>
5.1 SOBRE.....	47
5.2 GRATIDÃO/HOMENAGEM.....	48
<b>6 RELAÇÃO DE AUTORES .....</b>	<b>54</b>

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 1 APRESENTAÇÃO

O evento **BioAÇÃOfest** integra as atividades do projeto de ensino e extensão **Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade** (em execução desde 2002) (Linha de Pesquisa Ensino de Biologia), vinculado ao Macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas, objetivando:

1. Estabelecer espaços de diálogos entre academia e comunidades de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social - sobretudo, idosos, alcoólicos, adolescentes em situação de risco, deficientes visuais e/ou auditivos, catadores de lixo, manicuros e pedicuros, responsáveis por hortas, dependentes de drogas ilícitas e gestantes -, fundados na transposição didática de temáticas biológicas e educacionais que contemplem interfaces formativas, implicadas na formação de biólogos, através de ações de intervenção bio-psico-social junto à comunidade na perspectiva da Educação Formal e da Educação Não-Formal;
2. Criar espaços de diálogos para alunos da Educação Básica, biólogos que atuam no Ensino de Ciências Naturais e/ou de Biologia na Educação Básica, biólogos que atuam na Educação Superior e Licenciandos em Ciências Biológicas, através de temáticas que contemplem interfaces formativas, implicadas na formação de biólogos e nas práticas pedagógicas no Ensino de Ciências Naturais e Biologia na Educação Básica e na Educação Superior.

O projeto de ensino e extensão **Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade** ancora-se em diálogos dos participantes a partir de temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos, relatos orais de experiências, registro da memória narrativa e iconográfica, produção de textos/resumos para submissão em eventos científicos e, ações educativas em comunidades de baixa renda, considerando quatro abordagens metodológicas, a saber: **Seminários** na Universidade do Estado da Bahia; **Estudo do Meio** em espaços comunitários para levantamento de demandas de grupos comunitários relativas às temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos, e em cenários pedagógicos do ensino de Biologia na Educação Básica; **Oficinas Pedagógicas** em espaços comunitários (a exemplo, de Casa de Idosos, Casas de Passagens, Igrejas) considerando as demandas de grupos comunitários relativas às temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos; Evento **BioAÇÃOfest** – na área da Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas – Bahia (Brasil).

### Como citar o evento:

BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. 58 p. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 2 COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Dra. Valdecí dos Santos

**Valdecí dos Santos** (<http://www.valdeci.bio.br>) possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2008). É professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (desde 1996), autora do macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas, editora do periódico científico Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão on-line, líder do Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas, autora das obras: Bio-tanato-educação: interfaces formativas (2016), Iconografia de tessituras formativas (2015), O silencioso homem da lança: o sonho como porta-voz do inconsciente (2015), Um caso de assédio moral no trabalho: silêncios ruidosos (2015) e Memórias de uma professora-bióloga: desejos, olhares e espelhos (2012).

### Comissão de Memória Iconográfica

Jamilly Gomes de Matos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Letícia Bispo Alves (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Ludmilla de Santana Luz (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Sidmar Siqueira de Jesus (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Tais de Souza Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)

### Comissão de Comunicação

Enilma Lemos da Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Eliane Silva Santos (Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês – UNEB)  
 Ellen Matos Silva Bomfim (Bióloga. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal – UNEB)  
 Nidnês Nascimento Leite (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Tamires Gomes dos Santos (Bióloga. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal – UNEB)

### Comissão Ciência, Arte e Cultura

Bruna de Sousa Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Camila de Almeida Seixas Teixeira (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Grasielle Santana Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Jaqueline da Silva Moura (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Mariana Nepomuceno Lima (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Rafael de Santana Santos (Biólogo. Centro Universitário Jorge Amado)  
 Roque Antônio de Oliveira (Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural - GATA  
 PRODUTORA)

Sheila dos Santos Sampaio Fernandes (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Vanessa Carise da Silva Brandão (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)

### **Comissão de Arrecadação de Donativos**

Adelly Cardoso de Araújo Fagundes (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Ana Caroliny Lima Oliveira (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos (Licenciatura em História – UNEB)  
 Lindaura Laís Silva Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Paula Arlany Santos Costa (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)

### **Comissão de Alimentação**

Arielle Araújo Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Itajilanda do Nascimento Santana (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Maria Clara Felix (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)

### **Comissão de Vigilância, Segurança e Prevenção de Acidentes**

André Bernardes Pinheiro da Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)  
 Gedson Santana Lopes (Licenciatura em Educação Física – UNEB)  
 Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos (Licenciatura em História – UNEB)  
 Rosana Cristina de Souza Barretto (Bibliotecária – UNEB)

## **PROMOÇÃO**

### **Projeto de ensino e extensão Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade**

### **APOIO**

Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas  
 Departamento de Ciências Exatas e da Terra  
 Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão  
 Colegiado de Ciências Biológicas

### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

### 3 PROGRAMAÇÃO

11h00min – Abertura

11h10min – Peça coreográfica MISTERIUM VITAE (mistérios da vida) encenada pelo Bailarino e Coreógrafo **Eloy Rodrigues** e, Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural **Roque Antônio de Oliveira**

A peça coreográfica MISTERIUM VITAE (mistérios da vida) explora a poética simbólica da criação da vida. O bailarino dança o germe criativo, onde parte e partícula se transformam em energia vital, explodindo infinitas possibilidades da vida. Explora a dinâmica subjetiva do SER, do EU que pulsa na singularidade humana em busca dos mistérios da vida.

Música: Canto às missões (Família Lima)

Coreografia: Eloy Rodrigues

Criação, Produção e Direção: Gata.com (<http://www.gataprodutora.com.br/>) e Eloy Rodrigues

Participação: Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural Roque Antônio de Oliveira  
(Funcionário aposentado da Universidade do Estado da Bahia)

Duração: 5 minutos

11h25min – Voz e Violão

12h00min – Lançamento do livro **Bio-tanato-educação: interfaces formativas** (Valdeci dos Santos)

12h30min – Lanche

13h00min às 15h30min – Metrô Ciência, Arte e Cultura

15h35min – Voz e Violão

Laura Raphaela Nascimento Santana – Vencedora no Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) - Projetos Estruturantes da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA DO CARMO SANTANA (Endereço: Rua da Federação, 160 Bairro: Centro, Aramari – Bahia)

Grupo de Dança PANDA DANCE - Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) - Projetos Estruturantes da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA DO CARMO SANTANA (Endereço: Rua da Federação, 160 Bairro: Centro, Aramari – Bahia)

16h00min – Encerramento

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4 METRÔ CIÊNCIA, ARTE E CULTURA

### 4.1 Estação ANIMAIS PEÇONHENTOS

#### 4.1.1 DESMISTIFICANDO OS ANIMAIS PEÇONHENTOS

**Dra. Rejane Maria Lira da Silva**

Coordenadora do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da  
Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA

**Felipe Barbosa Dias**

**Ivson Santos Gomes**

**Mirella Medeiros Carvalho**

**Alvanice Santos Fernandes**

Monitores do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da  
Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA

E-mail: noap.bio.ufba@gmail.com

(71) 3283-6564

Desmistificando os Animais Peçonhentos é um conjunto de Ações Educativas da Rede de Zoologia Interativa, uma parceria entre o Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da UFBA (NOAP/UFBA) e o Projeto de ensino e extensão “Bate-papo pedagógico e biologia na comunidade” (Dra. Valdeci dos Santos – UNEB). O nosso objetivo é refletir, a partir de uma perspectiva mundial, e intervir no plano local, sobre um dos grandes desafios da saúde pública e do meio ambiente. Nesta perspectiva, refletiremos sobre o tema Animais Peçonhentos. Os visitantes poderão aprender sobre as curiosidades pelo mundo sobre os animais peçonhentos (mitos e realidade), principais espécies de importância médica, prevenção e primeiro socorros em caso de acidentes. Teremos um minicurso de formação de professores Os Bichos do Museu vão à Escola: Um Projeto Educativo e exposição com a Zoologia Viva (animais vivos), Zooteca (jogos), REDEZOO em Cena (teatro de fantoches), favorecendo assim o resgate da função social da universidade com a comunidade. Palavras-chave: Rede de Zoologia Interativa com Zoologia Viva (animais vivos). Zooteca (jogos educativos).

#### Como citar o trabalho:

SILVA, Rejane Maria Lira da; et al. Desmistificando os animais peçonhentos. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoínhas. **Anais...** Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

## 4.2 Estação BIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

### 4.2.1 BIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

**Murilo Santos de Araújo**

Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia

Especialização em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Cândido Mendes

Especialização em Educação ao em Ensino da Biologia pela Universidade Cândido Mendes

E-mail: murilo.s\_Araújo@hotmail.com

A senescência é o processo natural e progressivo de degeneração do ser humano, perda da funcionalidade corporal. Constitui no envelhecimento biológico e gradual a nível celular, tecidual e orgânico de todo ser vivo, modifica as informações genéticas e provoca uma desorganização das células. A classificação de um indivíduo como idoso não deve limitar-se apenas à idade cronológica, embora a mesma tenha sido adotada de forma massiva e quase como exclusiva nas discussões sobre o envelhecimento. É fundamental também levar em conta as idades biológica, social e psicológica que não coincidem necessariamente com a cronológica. A Gerontologia, hoje, busca estabelecer-se como ciência do envelhecimento. Entende-se que se trata de um projeto absolutamente ambicioso, que praticamente coincide com as ciências humanas e da vida, quando se tematizam a juventude e o envelhecer, ainda muito distante do que se pratica e estuda nos dias atuais. O processo de envelhecimento do ser humano corresponde apenas a uma pequena parcela de suas iniciativas. Palavras-chave: Biologia. Envelhecimento. Gerontologia. Ser humano.

#### **Como citar o trabalho:**

ARAÚJO, Murilo Santos de. Biologia do envelhecimento. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.3 Estação CÂNCER

### 4.3.1 ESTAÇÃO CÂNCER: DESMITIFICANDO E CONSOLIDANDO CONCEITOS

**André Bernardes Pinheiro da Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II/Alagoinhas. Bolsista de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência CAPES/UNEB  
E-mail: andrebps@outlook.com

Esta estação tem por objetivo esclarecer os conceitos e dúvidas sobre o câncer por meio de uma conversa com a população em geral. O câncer é uma doença silenciosa que quase sempre é diagnosticada em seus períodos de metástase avançada, dificultando seu tratamento. Normalmente, há certo tabu em conversar sobre o câncer porque seu diagnóstico implica numa notícia muito impactante na vida de uma pessoa. Buscando sanar dúvidas, esta estação abordará sobre Tipos de câncer (anal, bexiga, boca, colorretal, colo do útero, esôfago, estômago, fígado, infantil, laringe, leucemia, linfoma de Hodgkin, linfoma não-Hodgkin, mama, ovário, pâncreas, pele melanoma, pele não melanoma, pênis, próstata, pulmão, testículo, tireoide), respondendo perguntas como: O que é câncer? Existe prevenção contra o câncer? O que é uma metástase? Como funciona o tratamento e o que fazer após o seu término? Como saber se um tumor é benigno ou maligno? Através de um mapa conceitual, esta estação buscará responder a todas essas perguntas de maneira intuitiva e com participação dos ouvintes, partindo, necessariamente, do seu conhecimento prévio destes e auxiliando na desconstrução e formação de conceitos sobre o câncer. Palavras-chave: Câncer. Metástase. Tratamento. Diagnóstico.

#### Como citar o trabalho:

SILVA, André Bernardes Pinheiro da. Estação câncer: desmitificando e consolidando conceitos. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.4 Estação CORPO EM MOVIMENTO

### 4.4.1 CORPOGRAFIAS EMANCIPATÓRIAS: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS EM DANÇA

#### **Margarete de Souza Conrado**

Doutora em Educação e Mestre em Dança pela Universidade Federal da Bahia  
 Docente da Universidade do Estado da Bahia – *Campus II/Alagoinhas* - Departamento de  
 Educação - Curso de Licenciatura em Educação Física  
 Grupos de pesquisa: Gepefel (UNEB), Retina (UFBA) e Rituais e Linguagens da Cena  
 (UNICAMP)

#### **Viviane Rocha Viana**

Mestra em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia  
 Docente da Universidade do Estado da Bahia – *Campus II/Alagoinhas* - Departamento de  
 Educação - Curso de Licenciatura em Educação Física  
 Grupos de Pesquisa: Gepefel (UNEB) e Fecom (UNEB)  
 Docente da Faculdade Social da Bahia – FSBA - Curso de Licenciatura e Bacharelado em  
 Educação Física

O presente estudo tem como principal objetivo a produção de conhecimento a partir das práticas corporais, visando compreender as relações de socialidades como aspectos formativos imbricados à saúde e a educação. O estudo tem como foco a Grafia emancipatória do Corpo e sua relação com a dança, pesquisando ações nos movimentos dançados. O trabalho de natureza teórico-prática discute e vivencia o entendimento de corpo como um sistema complexo que opera conhecimento numa teia de significados (GEERTZ, 1989), aqui entrelaçados, a arte da dança e da cultura brasileira, buscando nesse universo, articular conhecimento e realidade social. Desse modo, estaremos compartilhando nossas experiências com os participantes do II BioAÇÃOfest (Universidade do Estado da Bahia, 22 de setembro de 2016) promovendo a sociabilização do grupo através de práticas corporais - dança, levando os participantes a se perceberem enquanto seres ativos na sociedade e à reflexão sobre possíveis novos significados para suas vidas. Palavras-chave: Corpografias. Dança. Emancipação. Formação. Sociedade.

#### **Como citar o trabalho:**

CONRADO, Margarete de Souza; VIANA, Viviane Rocha. Corpografias emancipatórias: laboratório de práticas corporais em dança. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.5 Estação DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA

### 4.5.1 PERCEPÇÃO DE AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS: REALIDADE E PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE MUNICIPAL DO *Aedes spp*

**Ênio Estevam de Santana**

Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**Priscila Maria dos Santos Silva**

Bióloga pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental pela Universidade Federal da Bahia

E-mail: bioenio@gmail.com; biocila@gmail.com

Através da investigação das atividades dos Agentes de Combate às Endemias (ACE's) no município de Alagoinhas – Bahia, a atual pesquisa exploratória tem como objetivo fornecer subsídios à gestão municipal para melhoria das ações de combate ao mosquito *Aedes spp*, vetor de doenças tropicais como a Dengue, Febre do Chikungunya e Zika Vírus, visto que tais problemáticas tornam-se uma demanda urgente de saúde pública no âmbito nacional. Com a aplicação de questionário estruturado aos ACE's foram obtidas informações acerca dos problemas ambientais, sociais, operacionais e problemas alusivos ao contato com a comunidade. Os resultados foram sistematizados, sendo obtidas as principais categorias: rejeitos, esgotamento sanitário, terrenos baldios, reciclagem, famílias desestruturadas, educação/cultura, saúde ocupacional, treinamentos, valorização do trabalhador e falta de conscientização da comunidade. Foi constatado que a concepção dos Agentes de Combate às Endemias do município em estudo acerca das atividades relacionadas ao controle do mosquito *Aedes spp*. perpassa por uma série de fatores impeditivos para atingir seus principais objetivos e efetivamente controlar a atuação desse vetor no município, dentre eles destaca-se a falta saneamento básico e educação para as comunidades, pouca participação entre os atores sociais diretamente envolvidos na operacionalização de projetos, melhor mapeamento e estudo das áreas antes do desenvolvimento dos trabalhos com a presença dos agentes de campo. Para minimização dessas dificuldades, os ACE's vislumbram práticas da gestão municipal mencionando a necessidade de direcionar as ações para o saneamento ambiental, educação, gestão de resíduos sólidos, fiscalização, disponibilização de equipamentos individuais e coletivos, implantação de sistemas de informação geográfica, saúde ocupacional do trabalhador, capacitação e concurso público. Sugere-se ainda que sejam elaboradas estratégias para educação em saúde, fortalecimento da comissão interinstitucional de combate ao vetor, planejamento estratégico e reuniões de análise crítica envolvendo o quadro funcional. Palavras-chave: Mosquitos. Doenças Tropicais. Gestão Municipal.

#### Como citar o trabalho:

SANTANA, Ênio Estevam de; SILVA, Priscila Maria dos Santos. Percepção de agentes de combate às endemias: realidade e perspectivas para o controle municipal do *Aedes spp*. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.6 Estação ENSINO DE CIÊNCIAS

### 4.6.1 “CLUBE DE CIÊNCIAS” – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO, NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA

**Pedro Tiago Barreto de Sá**

**André Bernardes Pinheiro da Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

**Dra. Eltamara Souza da Conceição**

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia

E-mail: pedrobarret@gmail.com; andrebps@outlook.com; elta\_mara@yahoo.com.br

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Através desse programa, os estudantes das mais diversas áreas de licenciaturas desenvolvem atividades em sala de aula, para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de educandos da rede pública de ensino. O objetivo desse trabalho foi verificar se o “Clube de Ciências” (CDC) contribuiu para a melhoria do desempenho de educandos de uma turma de ensino médio da Escola Estadual Luiz Navarro de Brito em Alagoinhas, Bahia, visto que o rendimento desses estava sendo considerado muito baixo. O grupo de estudo intitulado “Clube de Ciências”, foi criado para que os Pibidianos desenvolvessem atividades teóricas e práticas com os educandos, com o intuito de ampliar os conhecimentos que haviam sido adquiridos em sala de aula. Antes de serem iniciadas as atividades do CDC, foram colhidas as notas dos educandos na unidade anterior. Após isso, na próxima unidade, com sua execução, sob o acompanhamento dos bolsistas ID de Biologia, as notas desses mesmos educandos foram novamente colhidas, para realizar comparação. Verificou-se, através do test  $t$  (-6,58), uma diferença significativa no desempenho dos educandos ( $p < 0,05$ ) em relação à média alcançada anteriormente. O que reforça a importância de se desenvolver atividades desta natureza através de um programa como o PIBID, tanto para os estudantes, porque melhora sua aprendizagem e desempenho, quanto para os licenciandos, que podem vivenciar experiências ímpares como essa durante sua formação acadêmica. Palavras-chave: Grupo de estudo. Experiências. Aprendizagem.

#### Como citar o trabalho:

SÁ, Pedro Tiago Barreto de; SILVA, André Bernardes Pinheiro da; CONCEIÇÃO, Eltamara Souza da. “Clube de ciências” – uma contribuição para melhoria do desempenho escolar no ensino médio, numa escola do município de Alagoinhas, Bahia. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.6.2 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE FÍSICA NO IFNMG- CAMPUS SALINAS

**Amanda Cristina dos Santos Almeida**

**Brendany Tawane Silva Santana**

Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG

**Ébano Henrique da Silva Rizério**

Prof. Especialista em Ensino de Física. Colégio Oficina (Vitória da Conquista – Bahia)

**Natanael Nunes de Oliveira**

**Gustavo Henrique Pinheiro de Carvalho**

Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG

E-mail: amanda97c@gmail.com; brendanytsantana@gmail.com; ebanorizerio@gmail.com;

nnoliveira@gmail.com; guhenrique@gmail.com

São inúmeras preocupações acerca do ensino de Física no Brasil, desde aquelas referentes a livros didáticos, a abordagens de ensino, ao uso de novas tecnologias em sala de aula, a prática do professor, dentre tantas outras. No que se refere à prática da docência, o processo de avaliação do aprendizado tem se destacado como uma preocupação constante. Este resumo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a concepção de atividade avaliativa no ensino superior e foi desenvolvida no Instituto Federal do Norte de Minas – IFNMG do município de Salinas- MG no decorrer do 1º Semestre de 2016 – por discentes do curso de Licenciatura em Física da mesma instituição. Para isso foram realizadas entrevistas com professores de Física do Ensino superior do IFNMG apoiadas na perspectiva da avaliação mediadora, ou seja, uma relação dialógica para a construção do conhecimento. As entrevistas revelaram a unanimidade da defesa de uma avaliação que se distancie do modo tradicional de provas discursivas ao final de cada etapa (unidade), e que assumem outras estratégias (presença em aula, trabalhos, experimentos, relatórios, pesquisas, resumos, dentre outras) visto que uma única forma de avaliar não se apresenta como instrumento eficaz para verificar a aprendizagem dos alunos. Há também a defesa do diálogo, que é um princípio fundamental da avaliação mediadora, no entanto ela não figura entre os instrumentos avaliativos listados pelos docentes, sendo processo excluído do processo formal de avaliação. Portanto, notou-se que os professores do IFNMG – Campus Salinas procuram se distanciar do modo tradicional de avaliação que gradualmente estão inserindo outras formas de avaliação que possam contribuir com o processo de ensino- aprendizagem. Palavras-chave: Aprendizagem. Avaliação mediadora. Ensino de Física.

#### Como citar o trabalho:

ALMEIDA, Amanda Cristina dos Santos; et al. O processo de avaliação de aprendizagem na concepção dos professores de física no ifnmg- campus Salinas. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoínhas. **Anais...** Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

### 4.6.3 O ESTUDO DOS PRINCÍPIOS ELETRODINÂMICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA – O ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS E/OU DE BAIXO CUSTO

**Luciano Rosa Gugé**  
**Alípio Dias dos Santos Correia**  
**Enio Ricardo Lobo Pereira**  
**Ébano Henrique da Silva Rizério**

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

**Dr. Valmir Henrique Araújo**

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

E-mail: lucianoguge@yahoo.com.br; alipiodyscorreia@yahoo.com.br; eniorlp@gmail.com; ebanorizerio@gmail.com; profvalmirh@uesb.edu.br

O conhecimento físico é de extrema importância na formação do aluno, pois vários conceitos físicos são a todo o momento empregado na vivência cotidiana. No que diz respeito à utilização das tecnologias, encontramos uma infinidade muito grande de exemplos de aplicação dos princípios físicos, principalmente aqueles que estão relacionados com a Eletrodinâmica. Foi a partir das descobertas realizadas no campo da Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo que muitas tecnologias apareceram e se disseminaram por todo o mundo e hoje se faz presente na vida de quase todos os habitantes do Planeta. Dessa forma, o ensino de Ciências precisa possibilitar que os alunos possam compreender as principais formas de produção de energia elétrica que garantem o funcionamento dos mais variados aparelhos elétricos presentes em suas casas, trabalho, na escola, enfim, em seu cotidiano. O presente trabalho consiste no desenvolvimento de um protótipo experimental de um gerador elétrico utilizando materiais alternativos e/ou de baixo custo, no qual se estudou os princípios físicos fundamentais presentes nas usinas de produção de energia elétrica. Verificou-se que essa atividade experimental despertou nos alunos um maior interesse pela ciência e permitiu a formação de uma consciência crítica sobre as formas de geração de energia em utilização no Brasil e no Mundo.

#### Como citar o trabalho:

GUGÉ, Luciano Rosa; et al. O estudo dos princípios eletrodinâmicos no ensino fundamental a partir dos geradores de energia elétrica – o ensino de ciências através de materiais alternativos e/ou de baixo custo. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoínhas. **Anais...** Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

#### 4.6.4 LIMITAÇÕES DO ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Vinícius Santana Pedreira**  
**Ébano Henrique da Silva Rizério**

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

**Dr. Valmir Henrique Araújo**

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

E-mail: [viniciuspedreira8@gmail.com](mailto:viniciuspedreira8@gmail.com); [ebanorizerio@gmail.com](mailto:ebanorizerio@gmail.com); [profvalmirh@uesb.edu.br](mailto:profvalmirh@uesb.edu.br)

Este resumo apresenta uma experiência de ensino de física voltado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, dos Colégios Estaduais Kléber Pacheco de Oliveira e Orlando Leite em 2014 e 2015, respectivamente, integrado ao PIBID – UESB, subprojeto Física para EJA. O público da EJA é formado por pessoas com o interesse de ter uma educação formal que não puderam quando mais jovens. Por isso, trabalhar com o componente curricular Física exclusivamente com manipulação de equações matemáticas tende a contribuir para o afastamento dos estudantes. O objetivo foi identificar as limitações no ensino de Física na EJA. Como estratégia metodológica, fizemos um levantamento sobre os materiais didáticos e entrevista com estudantes e professores desta modalidade. Concluímos que falta de um material didático adequado nas escolas, sendo encontrado apenas uma obra voltada para a EJA no ensino médio, obra essa com integração das outras ciências naturais. Percebemos, também, após entrevistas, a necessidade de um ensino menos tradicional com novas ferramentas didáticas e um currículo que considere a realidade concreta dos estudantes vinculada aos conhecimentos físicos necessários para conclusão do ensino médio, além de permitir o desenvolvimento crítico desses estudantes. Propomos, por fim, o uso de estratégias didáticas que visem dar significado aos conteúdos de Física em situações do contexto diário dos estudantes e com novas estratégias didáticas, possibilitando o entendimento dos fenômenos naturais, como, por exemplo: (i) aulas expositivas participadas, planejadas a partir do interesse da turma; (ii) realização de pequenos experimentos com estímulo a realização de Feira de Ciências; (iii) exibição de vídeos seguidas de comentários e discussões com os estudantes considerando a realidade de cada um. Palavras-chave: Ensino Física. EJA. PIBID.

#### Como citar o trabalho:

PEDREIRA, Vinícius Santana; RIZÉRIO, Ébano Henrique da Silva; ARAÚJO, Valmir Henrique. Limitações do ensino de física na educação de jovens e adultos. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.6.5 ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS. UM PROTÓTIPO DE BAIXO CUSTO PARA O ESTUDO DO PRINCÍPIO DE PASCAL

**Ébano Henrique da Silva Rizério**  
**José Willia Santos Prado**  
**Luciano Rosa Gugé**  
**Vinicius Santana Pedreira**

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

**Dr. Valmir Henrique Araújo**

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

E-mail: ebanorizerio@gmail.com; j12wil@gmail.com; lucianoguge@yahoo.com.br; profvalmirh@uesb.edu.br; viniciuspedreira8@gmail.com

A compreensão de teorias Físicas não é simples e por isso devem passar por um processamento da informação e posterior incorporação de conhecimentos novos com os prévios, tendo um compromisso afetivo para que seja possível relacionar as experiências do momento com acontecimentos ou objetos que, segundo Rogers, resultam de sinais internos identificados por sensações como prazer e dor, satisfação e contentamento o que faz com a aprendizagem seja significativa. Nesse trabalho foi proposta, para alunos da primeira série do ensino médio de uma escola particular situada na cidade de Macaúbas - Bahia, a construção de elevador hidráulico com materiais alternativos, também classificados com de baixo custo, que além de desenvolver habilidades de manuseio de ferramentas podem extrair conceitos físicos no decorrer da construção e posteriormente a essa fase. O elevador hidráulico é um aparato mecânico apropriado para o estudo da transmissão de pressão, ou princípio de Pascal. O sistema possui um circuito fechado de mangueiras por onde passam fluidos e em suas extremidades contem seringas de diferentes volumes e conseqüentemente diferentes dimensões de êmbolos, o que reproduz um elevador hidráulico. Os alunos no processo de manufatura do aparato mecânico se envolvem afetivamente com o processo e são levados a buscar mais informações sobre os fenômenos físicos envolvidos durante a construção e em seu resultado final. Conceitos de pressão, força, área, princípio de Pascal e densidade são absorvidos empiricamente pelos envolvidos no processo sugerido. Após a composição do dispositivo foram aplicados questionários para inferir a eficiência das maquetes experimentais no processo de ensino aprendizagem e estes revelaram uma grande eficiência na internalização dos conceitos físicos propostos durante o processo. Palavras Chaves: Ensino-aprendizagem. Elevador hidráulico. Princípio de Pascal.

#### Como citar o trabalho:

RIZÉRIO, Ébano Henrique da Silva; et al. Ensino de ciências através de materiais alternativos. um protótipo de baixo custo para o estudo do princípio de Pascal. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.6.6 A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Alexandra Ferreira Cardoso**  
**Fabiano Hebert da Conceição**  
**João Otávio de Souza**  
**Liliane Silva de Jesus**  
**Reisiane Ribeiro Santana**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

**Ma. Maria Rosileide Bezerra de Carvalho**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

E-mail: san-cafe@hotmail.com; neohebert.fabiano@yahoo.com.br; j\_otavio10@hotmail.com; lilianesj@outlook.com.br; mrosebcarvalho@gmail.com; jsantana4988@gmail.com

Este resumo apresenta o relato de atividades experimentais no ensino de ciências com o conteúdo “Reações Químicas”, realizadas na turma de 9º ano (nono ano) do ensino fundamental II da Escola Estadual Oscar Cordeiro, por graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus II*, vinculados ao subprojeto interdisciplinar PIBID/CAPES “Ensino e Pesquisa: Articulação Possível”. As reações químicas compõem conteúdo de ciências que pode ser aplicado em várias situações do cotidiano das pessoas e no âmbito escolar. Nessa perspectiva, objetivou-se realizar práticas experimentais com materiais de baixo custo e de fácil acesso, além de promover discussão e reflexão do conteúdo abordado. Para tanto, foram realizados os seguintes experimentos: Mistura de comprimidos efervescentes (principais compostos: ácido cítrico e bicarbonato de sódio) e água em diferentes temperaturas; corte e exposição da maçã (alteração da cor) e observação da ferrugem em materiais compostos de ferro (oxidação). Foram observados e analisados os resultados, com o intuito de consolidar o processo de ensino e aprendizagem de ciências a partir de experimentos. Verificou-se que as atividades realizadas contribuíram para a sistematização do conteúdo didático em questão, e que a sala de aula também se constitui em um laboratório, um local para fazer ciência, e ainda as mesmas são importantes por apresentarem grande potencial para auxiliar na discussão e consolidação dos conteúdos abordados no contexto escolar, relacionando a teoria com a prática de forma lúdica e dinâmica, além de contribuir para despertar maior interesse e curiosidade dos alunos. Portanto, conclui-se que as experiências vivenciadas durante as atividades práticas experimentais foram consideradas de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem em classes de educação básica. Palavras-chave: Reação química. Práticas experimentais. PIBID. Ensino básico. Licenciatura.

#### Como citar o trabalho:

CARDOSO, Alexandra Ferreira; et al. Importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental ii. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.6.7 EXPERIMENTOS ALTERNATIVOS DE BAIXO CUSTO EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS

**Dr. Emanuel Brasilino de Santana**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra -  
*Campus II/Alagoinhas. Núcleo de Pesquisa Aplicada e Inovação – NPAI/UNEB*

**Sheila dos Santos Sampaio Fernandes**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de  
Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas]*

E-mail: emanuelsantana@hotmail.com; schellsf@hotmail.com

Este projeto visa o desenvolvimento de experimentos em Genética e Biologia Molecular com baixo custo que possam ser desenvolvidos no âmbito dos colégios públicos de Ensino fundamental e médio. que estão entre aqueles com menor capacidade financeira para implantar infraestrutura mínima que possibilite o aprendizado dos conteúdos de Biologia e Ciências. A Genética passou a ser uma ciência conhecida por muitos, e a mídia a coloca em evidência, e nas escolas as informações obtidas pela mídia passaram a despertar interesse dos estudantes. Como base teórica a pesquisa se inspira nos estudos da Relação com o Saber. O objetivo do projeto é analisar a importância e o sentido de estudar e experimentar genética e biologia molecular e celular para os estudantes de escolas públicas, como também compreender como eles se relacionam com os saberes ensinados em Genética, nas aulas de Biologia. Como instrumentos serão utilizados coleta de dados com apresentação de um questionário aberto, para ser respondido pelos estudantes em sala de aula. Dentre os resultados esperados, procura-se identificar as melhores práticas a serem utilizadas por docentes, e diagnosticar as causas do não interesse em outras. Espera-se que o projeto possa contribuir para que a genética possa desenvolver competências importantes para compreender e se inserir na sociedade moderna. Palavras-chave: Relação com o saber. Genética. Ensino de Genética. Ensino de Biologia.

#### **Como citar o trabalho:**

SANTANA, Emanuel Brasilino de; FERNANDES, Sheila dos Santos Sampaio. Experimentos alternativos de baixo custo em genética e biologia molecular para o ensino de ciências e biologia nas escolas públicas de Alagoinhas. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.7 Estação GAMES BIOLÓGICOS

### 4.7.1 O USO DO GAME *IN SITU* NO PROCESSO DE ENSINO DE BIOLOGIA

**Luciana Maria de Oliveira Souza**  
**Elivandia Ferreira**  
**Priscila Souza Santos**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Ma. Cláudia Regina Teixeira de Souza**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

E-mail: claudiarts11@gmail.com

O uso de Jogos eletrônicos tem se intensificado nos últimos anos devido à ocorrência da aceleração dos avanços tecnológicos. Por sua vez os mesmos tem sido alvo de discussão por apresentar vantagens quando são utilizados no contexto educativo e desvantagens por alguns acreditarem que afasta crianças, adolescentes e jovens do convívio social. O ato de jogar possibilita de alguma forma o desenvolvimento do aprendizado, além de contribuir para uma prática pedagógica diferenciada quando adotada pelos educadores. Em contrapartida é importante destacar que não basta apenas disponibilizar o jogo, é preciso que o mesmo apresente características que estimule o jogador a querer e continuar a jogar. Neste *Workshop* será utilizado o *game In Situ* que é um jogo eletrônico com proposta educacional voltada para a aprendizagem da Biologia, e para Souza (2013, p.35) “sua classificação nos jogos eletrônicos é de um subgênero *Tower defense* e do gênero estratégia, no qual o jogador utiliza estratégias e táticas para vencer”. Este nos permite imergir em algumas áreas do corpo humano onde os patógenos (bactérias e vírus) invadem quatro ambientes deste corpo a depender da fase. O jogador vai precisar se defender destes invasores. Seu objetivo é tentar impedir os inimigos de cruzarem o mapa, utilizando torres. Será feito um *Workshop* intitulado: “O uso do *game In Situ* no processo de ensino de Biologia” cujo objetivo será de diagnosticar a eficiência do jogo eletrônico *In Situ* no ensino de Biologia para os licenciandos de Ciências Biológicas que se dispuserem a jogar. A metodologia do *Workshop* consistirá em: (I) demonstrar didaticamente o jogo, seu tutorial e Orientações pedagógicas; (II) apresentar resultados de monografia em *banner* com o uso do jogo no EJA; (III) interagir com o jogo em laboratório de informática; (IV) discutir possibilidades e limites de uso dos conteúdos conceituais do jogo. Palavras-chave: Jogos eletrônicos. Licenciandos. Ensino de Biologia. Conteúdos de Biologia. Prática pedagógica.

#### Como citar o trabalho:

SOUZA, Luciana Maria de Oliveira; et al. O uso do game *in situ* no processo de ensino de biologia. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.7.2 O JOGO “BINGO DA REVISÃO” COMO INSTRUMENTO DE APOIO PARA REVISÃO DE CONTEÚDOS ENTRE APRENDENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS - BAHIA

**Leiliane Silva dos Santos**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

**Dra. Eltamara Souza da Conceição**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia

E-mail: elta\_mara@yahoo.com.br

A ludicidade, no cenário educacional, é uma das novas técnicas didáticas utilizadas como ferramenta de ensino para garantir uma aprendizagem mais eficiente entre os estudantes. O presente estudo de caso foi realizado para avaliar a relevância do jogo “BINGO DA REVISÃO” como uma atividade lúdica para melhoria de aprendizagem e instrumento de revisão para os discentes do ensino fundamental, na Escola Estadual Luiz Navarro de Brito, município de Alagoinhas - Bahia. O jogo foi uma adaptação a um bingo, desenvolvida por uma Licencianda do PIBID-CAPES-UNEB/Subprojeto interdisciplinar, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus II*. O material elaborado propôs a solução de problemas relacionados a terminologias em Ciências e revisão de conteúdos previamente trabalhados em aula expositiva pela docente regente. O jogo consistiu em uma tabela com seis espaços vazios e vinte opções de palavras, que foram as terminologias mais utilizadas e importantes para compreensão do conteúdo. Os aprendentes escolhiam as palavras que acreditavam possuir conhecimento sobre seu respectivo conceito e assim preenchiam os espaços vazios da tabela com as mesmas. Estes demonstraram uma reação positiva, de aceitação do jogo, sendo que a maioria conseguiu completar a tabela e marcar pontos. Foi observado, de maneira geral, durante a aplicação do jogo, que o uso do recurso, contribuiu para melhorar a aprendizagem durante a revisão, possibilitando ainda maior valorização do conteúdo pelos aprendentes. Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Aprendizagem. PIBID. Ferramenta.

#### Como citar o trabalho:

SANTOS, Leiliane Silva dos; CONCEIÇÃO, Eltamara Souza da. O jogo “bingo da revisão” como instrumento de apoio para revisão de conteúdos entre aprendentes do ensino fundamental, numa escola do município de Alagoinhas – Bahia. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.7.3 ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS GAMES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM CIÊNCIAS NATURAIS

**Priscila Souza Santos**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Ma. Cláudia Regina Teixeira de Souza**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*)

E-mail: claudiarts11@gmail.com

O referido trabalho teve o intuito verificar a influência dos *games* no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) nos processos de ensino e aprendizagem em Ciências Naturais. A pesquisa é um estudo de cunho qualitativo que levou em conta a interação de educando e educador com *game In Situ* em sala de aula. Para o desenvolvimento da metodologia, foi escolhida uma escola pública, no município de Valente- Bahia, que trabalha com turmas de EJA no turno noturno. Foram selecionados 20 alunos do Eixo IV, 7º ano. Foi realizado planejamento junto com a professora da classe e exposto aos alunos. No primeiro dia foi aplicado um questionário do perfil do aluno e conhecimentos gerais sobre jogos, e uma prova relacionada aos assuntos trabalhados em sala. No segundo dia os alunos foram levados a sala de informática para jogar o *In Situ*. Logo após foi aplicado o segundo questionário (pós-*game*) e novamente a prova de conhecimentos específicos sobre o tema da aula. Depois da coleta desses dados foram feitas as análises estatísticas com métodos estatísticos descritivos o qual foi codificado em pacote estatístico *Excel* e *World*. Nas turmas da EJA o processo de jogar em sala e o tipo de ensino são diferentes das turmas regulares. Mesmo com dificuldades em conceitos sobre tecnologias, concluímos que apesar do jogo poder ser um elemento mediador entre o ensino e aprendizagem e poder auxiliar no desenvolvimento do processo educativo do indivíduo, no contexto turma trabalhada (EJA, noturno) o jogo não funcionou como imaginávamos para promoção de aprendizagem em conteúdos específicos de Ciências e Biologia, devido ao cansaço da turma, a repetição do instrumento de coleta de dados pós-jogo, além de aspectos regionais (falta de costume de jogar e de conhecimento, por serem da zona rural). Porém, os alunos demonstraram vontade de conhecer melhor o jogo e criar formas de chegar à sua fase final. Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ensino e Aprendizagem. Tecnologia e *Game*. Conteúdos de Ciências e Biologia. Processo educativo.

##### Como citar o trabalho:

SANTOS, Priscila Souza; SOUZA, Cláudia Regina Teixeira de. Estudo sobre a influência dos *games* na educação de jovens e adultos (eja) em ciências naturais. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.7.4 “TABULEIRO DA ALIMENTAÇÃO”: UM JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE ENSINO

**Lys Ayanne Dias Santos**  
**Aline Teles Ferreira**  
**Mariana Barbosa**  
**Monielle Moura Paim**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

**Ma. Maria Rosileide Bezerra de Carvalho**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB  
 E-mail: mrosebcarvalho@gmail.com

A elaboração de jogos didáticos contribui para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão do conteúdo. O presente estudo de caso apresenta a elaboração, aplicação e avaliação de um jogo didático com os estudantes do oitavo ano do ensino fundamental II, da Escola Estadual Oscar Cordeiro, no município de Alagoinhas-BA. O jogo “TABULEIRO DA ALIMENTAÇÃO” foi desenvolvido por graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus II*, vinculados ao subprojeto interdisciplinar PIBID/CAPES “Ensino e Pesquisa: Articulação Possível”, baseados nos conteúdos de Alimentos, na literatura disponível e nos conteúdos específicos sobre jogos didáticos, sendo aplicado e avaliado pelos discentes. No dia 17 de agosto de 2016, inicialmente os discentes foram divididos em quatro grupos, cada um deles foi subdividido em dois, para que o jogo começasse. O tabuleiro era composto por “casas numeradas” que deveriam ser percorridas quando o dado fosse lançado. Em algumas das “casas” havia perguntas referentes à alimentação saudável, composição de alimentos, doenças relacionadas a má nutrição. A equipe que chegasse primeiro na última casa era a vencedora. Os resultados indicaram a aceitação do jogo por parte dos aprendentes, que participaram e demonstraram interesse no decorrer da atividade. Assim, através desta ferramenta lúdica, os conteúdos foram revisados e alcançando-se desempenhos satisfatórios. Por fim, o jogo contribuiu para o desenvolvimento e formação profissional dos pibidianos e qualificação da aula da professora regente, podendo ser sugerido como ferramenta no ensino de Ciências. Palavras-chave: Alimentos. Ludicidade. Ensino-aprendizagem. Satisfação. PIBID.

#### Como citar o trabalho:

SANTOS, Lys Ayanne Dias; et al. “Tabuleiro da alimentação”: um jogo educativo como ferramenta de ensino. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.7.5 O GAME “SIMCOBIO” COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM PARA CONTROLE BIOLÓGICO NO ENSINO SUPERIOR

**Jordana Gabriela Barreto de Sá**  
**Pedro Tiago Barreto de Sá**  
**Camila Machado do Nascimento**  
**Thais dos Santos Rocha**  
**Itajilanda Nascimento Santana**  
**Jorge Ailton Araújo Carvalho**  
**Milena Gonçalves da Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Ma. Cláudia Regina Teixeira de Souza**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Dra. Eltamara Souza da Conceição**

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia

E-mail: jordanagabyella@hotmail.com; pedrothiagosurfista@hotmail.com; camilla\_91@hotmail.com; tay-jc@live.com; itajilanda@gmail.com; bio.jcarvalho@yahoo.com.br; mile\_goncalves.hta@hotmail.com; claudiarts11@gmail.com; econceicao@uneb.br

Mediante as fragilidades da educação diretiva, novas propostas de ensino vêm surgindo, onde os padrões de interação professor-educando têm sido revistos. Nesse contexto, o papel do professor é de facilitar e mediar o processo da construção do conhecimento do educando, onde ele participa ativamente no desenvolvimento de seu aprendizado. Nesse sentido, o jogo pode ser um ótimo recurso didático ou estratégia de ensino para os educadores e também um rico instrumento para a construção do conhecimento. Diante disso, existem inúmeras dificuldades relacionadas à utilização de jogos didáticos, com destaque para as instituições de ensino superior, pois muitas vezes possuem a ideia equivocada de que a utilização de atividades lúdicas podem comprometer a seriedade e o compromisso da aula. O objetivo desse trabalho é promover a interação dos participantes numa oficina com o *game* SIMCOBIO (um jogo eletrônico construído a partir do programa RPG *Maker MV*) e aplicar um questionário para fins de *Beta test* para verificar sua funcionalidade. A atividade será iniciada através da explicação sobre o funcionamento do *game*, proporcionando aos participantes interagirem ao jogar. Tais ações poderão promover a construção do conhecimento do conteúdo de Controle Biológico com discentes de Ciências Biológicas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – *Campus II*, em Alagoinhas - Bahia, tendo em vista que os jogos eletrônicos são excelentes dispositivos educacionais, auxiliares no processo de ensino-aprendizagem, desde que bem planejado. Palavras chave: *Beta Test*. Jogo. Ensino. Tecnologia.

#### Como citar o trabalho:

SÁ, Jordana Gabriela Barreto de; et al. O *game* “simcobio” como dispositivo de aprendizagem para controle biológico no ensino superior. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.8 Estação HEMOBA

### 4.8.1 FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA - UNIDADE DE COLETA E TRANSFUSÃO DE ALAGOINHAS

**Edevania da Silva Matias da Silva**  
**Márcia Angélica Costa**  
**Marismônica de Freitas Dias Pereira**  
**Oscar Anderson Ramos da Silva**  
**Patrícia Cavalcanti Silva**  
**Waldice Nonato Bispo**

Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas  
 Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110  
 (75) 3422-2042 E-mail: uct.alagoinhas@hemoba.ba.gov.br

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), através da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas, considerando sua missão - coordenar a Política de Sangue, assegurar a oferta de sangue e seus componentes e prestar assistência em Hematologia e Hemoterapia à população do Estado da Bahia – fundamentada em valores éticos, de respeito aos usuários e colaboradores, humanização, transparência, qualidade, compromisso social e sustentabilidade, participará do II BioAÇÃOfest (Universidade do Estado da Bahia, 22 de setembro de 2016), na Estação HEMOBA, com materiais informativos sobre a Doação Voluntária de Sangue, bem como do Cadastro de Medula Óssea. Realizando Exposição Dialogada com os participantes, com o objetivo de sensibiliza-los para a importância desse ato. Com isso formar um novo núcleo de Doadores Voluntários, aumentando o número de bolsas de Sangue no estoque da Unidade, que precisa atender as demandas dos hospitais da cidade e das regiões circunvizinhas. Na oportunidade realizaremos também a coleta de sangue para Cadastro de Medula. Palavras-chave: Doação Voluntária de Sangue. Cadastro de Medula Óssea. HEMOBA.

#### Como citar o trabalho:

SILVA, Edevania da Silva Matias da; et al. Fundação de hematologia e hemoterapia da Bahia - unidade de coleta e transfusão de Alagoinhas. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.9 Estação MEMÓRIA ICONOGRÁFICA

### 4.9.1 MEMÓRIA ICONOGRÁFICA DE ESPAÇOS FORMATIVOS E DO II BIOAÇÃOFEST

**Letícia Bispo Alves**  
**Jamily Gomes de Matos**  
**Ludmilla de Santana Luz**  
**Sidmar Siqueira de Jesus**  
**Tais de Souza Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Dra. Valdeci dos Santos**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas  
 E-mail: skleticiamorena@hotmail.com; matos.milli@gmail.com; siid.s7@hotmail.com; milaaluz@hotmail.com; valdeci\_dos\_santos@yahoo.com.br

O trabalho objetiva: 1. Fotografar, no período de agosto a setembro de 2016, cenários escolares (prédios, alunos, professores, funcionários) de espaços formativos (Centro Territorial de Educação Profissional do Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte - CETEPA, Colégio da Polícia Militar Professor Carlos Rosa, Colégio Estadual Brazilino Viegas, Colégio Estadual de Alagoinhas, Colégio Estadual Deputado Luis Eduardo Magalhães, Colégio Estadual Dr. Magalhães Neto, Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito, Colégio Estadual Polivalente de Alagoinhas, Colégio Estadual São Francisco, e Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães), *locus* de parceria com Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no processo de formação de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na cidade de Alagoinhas – Bahia; 2. Elaborar acervo iconográfico de espaços formativos, *locus* de parceria com Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no processo de formação de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na cidade de Alagoinhas – Bahia; 3. Elaborar texto iconográfico de cenários escolares de espaços formativos para exposição durante o II BioAÇÃOfest a realizar-se no dia 22 de setembro de 2016, na Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* (Endereço: Rodovia Alagoinhas - Salvador - BR 110 - Km 03, Alagoinhas – Bahia (75) 3422-4888); 4. Fotografar, em 22 de setembro de 2016, cenas e cenários do II BioAÇÃOfest; 5. Elaborar acervo iconográfico do II BioAÇÃOfest; 6. Elaborar memórias iconográficas para editoração e publicação do livro do evento, intitulado **BioAÇÃOfest**.

#### Como citar o trabalho:

ALVES, Letícia Bispo; et al. Memória iconográfica de espaços formativos e do ii bioaçãofest. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.10 Estação MICROPALÉONTOLOGIA

### 4.10.1 ESTUDO DE MICROFÓSSEIS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DE PRAIAS DO ESTADO DA BAHIA

**Ma. Marcia Lima de Jesus**

Docente da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Curadora do Laboratório de Solos da Universidade do Estado da Bahia

**Sandriane Martins de Almeida**

**Paula Arlany Santos Costa**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

E-mail: malijesus1@gmail.com

As praias constituem sistemas dinâmicos, onde elementos básicos interagem, resultando em processos hidrodinâmicos e deposicionais complexos, fauna e flora bentônica contribuem para a formação dos sedimentos. Esses materiais biogênicos são produzidos localmente e não sofrem grandes deslocamentos, sendo assim, a análise de suas características composicionais e do seu grau de conservação poderá fornecer informações sobre a participação de cada grupo de organismo, em um determinado local. Devido à carência de estudos versando sobre o tema, o presente trabalho tem por objetivo determinar a composição dos componentes biogênicos, também denominados de microfósseis, em sedimentos superficiais de praias de Salvador, Litoral Norte e Baía de Todos os Santos (BTS). Trata-se de um projeto que vai contribuir de forma significativa aos estudos ambientais relacionados a sedimentos litorâneos do estado da Bahia. Por outro lado, por abranger uma região extensa de pesquisa, muitos estudos serão desenvolvidos em áreas que nunca foram amostradas, constituindo-se um trabalho pioneiro. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa inclui subprojetos, dos quais alguns resultam em monografias e outros onde se pretende concorrer a bolsas de pesquisas de iniciação científica enriquecendo o acervo de publicações e participações em eventos durante a formação dos estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas da UNEB - Campus II. A metodologia consta de três etapas: i) Consulta Bibliográfica: desenvolvida durante toda a pesquisa ii) Campo: execução de amostragem de sedimentos no período de marés baixas e em diferentes estações do ano iii) Procedimentos laboratoriais: lavagem dos sedimentos, secagem, triagem dos componentes, identificação através de lupa binocular, fotomicrografias, tratamento dos dados, relatório dos resultados e divulgação. Em termos de monografias, até o momento foram mapeadas as seguintes praias: i) BTS: Itapema, Cabuçu, Praia do Sol, Bom Jesus dos Pobres e Araripe. ii) Salvador: Piatã e iii) no Litoral Norte, Barra de Jacuípe, Subauma, Jauá, Baixios e atualmente está sendo pesquisada a praia de Imbassay. Outras zonas costeiras vêm sendo estudadas em nível de aulas práticas do componente curricular Paleontologia constituindo monitoria de extensão. Foram observadas principalmente algas calcárias, fragmentos de conchas de moluscos, corais e testas de foraminíferos. Pretende-se dar continuidade a pesquisa em toda extensão costeira para criar de um banco de dados sobre as espécies ocorrentes que possam servir como subsídios aos estudos de reconstituições ambientais e, como se sabe que esses elementos refletem a constituição biológica da região, contribuir com manejo de culturas nas comunidades litorâneas.

#### Como citar o trabalho:

JESUS, Marcia Lima de; SANDRIANE MARTINS DE; COSTA, Paula Arlany Santos. Estudo de microfósseis em sedimentos superficiais de praias do estado da Bahia. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.11 Estação NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES

### 4.11.1 NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES - NEMAC

**Dra. Mara Rojane Barros de Matos**

**Ma. Nélia Bispo Gonçalves**

**Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida**

Docentes da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Me. Danilo Heitor Caires Tinoco Bisneto Melo**

Docente da Universidade Federal da Bahia - Departamento de Geofísica do Instituto de Geociências

**Ma. Edilma Nunes de Jesus**

Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA

E-mail: mmatos@uneb.br

O Núcleo de Estudos em Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) constitui um Grupo de trabalho que visa a troca de experiências e a articulação entre pesquisadores e estudantes interessados em pesquisas ecológicas de longa duração em ecossistemas baianos, com abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, articulado na promoção de avanços conceituais, práticos e estratégicos, visando fornecer subsídios para a formulação de modelos aplicáveis a gestão de bacias hidrográficas e da paisagem, bem como planos de recuperação de áreas degradadas (PRADS). Este Núcleo reveste-se de importância pelo importante papel na cooperação e o intercâmbio intelectuais entre pesquisadores de diversas instituições, na formação qualificada de pesquisadores, no treinamento de recursos humanos na área de ecologia, através de orientação de monitoria e iniciação científica dos alunos de graduação e outros, bem como na promoção de atividades de extensão visando ao mesmo tempo difundir resultados de pesquisa, bem como promover cursos, seminários, reuniões científicas, e desenvolver valores sobre preservação e proteção de nossos ecossistemas e espécies nativas através de atividades de educação ambiental. Saliento que o NEMAC conta com vários alunos-estagiários que desenvolvem projetos ligados a bacias hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, sob a coordenação da Prof<sup>da</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mara Rojane B. de Matos (UNEB/DECT II), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gracineide Selma Santos de Almeida (UNEB/DECT II), Prof. Me. Danilo Heitor Caires Tinoco Bisneto Melo (UFBA), Ma. Edilma Nunes (PRODEMA-UFS) e Profa. Ma. Nélia Bispo Gonçalves (UNEB/DECT II). Desde o ano de 2009 vem desenvolvendo pesquisas e contribuindo na formação de alunos de graduação e pós-graduação, com vários projetos de iniciação científica, trabalhos monográficos já concluídos e em andamento. Entre os vários projetos desenvolvidos atualmente, destacamos: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MATAS CILIARES OCORRENTES NA BACIA DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE, ESTUDO GEOAMBIENTAL DAS APA'S DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS - BAHIA: FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA e MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS E ECOLOGIA DA PAISAGEM NAS BACIAS DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE. Palavras-Chave: Fragmentos florestais. Ecossistemas ripários. Biodiversidade.

#### Como citar o trabalho:

MATOS, Mara Rojane Barros de; et al. Núcleo de estudos de matas ciliares e nascentes – nemac. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.11.2 MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS E ECOLOGIA DA PAISAGEM NAS BACIAS DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE

**Dra. Mara Rojane Barros de Matos** (Coordenadora)

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas.*

**Ma. Nélia Bispo Gonçalves**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas*

**Me. Danilo Heitor Caires Tinoco Bisneto Melo**

Docente da Universidade Federal da Bahia - Departamento de Geofísica do Instituto de  
Geociências

**Ma. Edilma Nunes de Jesus**

Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio  
Ambiente - PRODEMA  
E-mail: mmatos@uneb.br

Esta proposta de pesquisa tem grande relevância visto que somente através da coleta e análise contínua de dados pode-se identificar e a descrever os padrões naturais de flutuação na estrutura e funcionamento dos ecossistemas. A compreensão destes padrões é fundamental como base referencial para a análise dos impactos dos usos antrópicos nos ambientes naturais, principalmente diante do quadro atual de degradação ambiental decorrentes da incorporação de novas atividades produtivas que vem ocasionando erosão dos solos e comprometimento dos recursos hídricos, superficial e subterrâneo, e perda da biodiversidade especialmente na faixa úmida de ocorrência da Mata Atlântica. **Objetivos:** Procurar-se-á com este trabalho oferecer subsídios para o planejamento e manejo dos recursos naturais da bacia hidrográfica estudada, visando à sua preservação, principalmente da vegetação ciliar. Tem como objetivo realizar o diagnóstico ambiental da área das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, mapeamento dos fragmentos florestais, criação de um banco de dados sobre a sociobiodiversidade, além de analisar as informações biológicas e sociais existentes e identificar os vazios de conhecimentos onde serão necessários mais estudos.

---

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas.* Em andamento.

#### Como citar o trabalho:

MATOS, Mara Rojane Barros de; et al. Mapeamento de fragmentos florestais e ecologia da paisagem nas bacias do recôncavo norte e Inhambupe. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.11.3 ESTUDOS FENOLÓGICOS E GERMINATIVOS DE ESPÉCIES NATIVAS DO TERRITÓRIO DO AGRESTE DE ALAGOINHAS E LITORAL NORTE DA BAHIA

**Dra. Mara Rojane Barros de Matos**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus* II/Alagoinhas

**Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus* II/Alagoinhas

E-mail: mmatos@uneb.br

A insuficiência de dados relativos à propagação, desenvolvimento, exigências hídricas e nutricionais, adubação e práticas culturais tem limitado a exploração e o desenvolvimento do cultivo de espécies nativas. Estas espécies geralmente têm um aproveitamento restrito, sendo exploradas apenas de forma extrativista, e vem sofrendo uma grande erosão genética e perda de germoplasma de interesse em consequência da redução da área onde ocorrem ainda nativas. O estudo das principais fenofases e estudos germinativos de espécies de interesse ecológico e econômico, nativas do litoral norte da Bahia, são de grande relevância, e fornecerá subsídios para trabalhos de manejo e uso destas espécies no paisagismo e recuperação de áreas degradadas, estabelecimento de bancos de germoplasma, programas de melhoramento e plantios para exploração econômica de frutos, madeira e produtos medicinais, sendo também condição essencial para sua conservação e preservação da herança genética para as gerações futuras. A avaliação de características fenológicas permitirá prever a época de reprodução, deciduidade, ciclo de crescimento vegetativo, etc, além de possibilitar conhecer a dinâmica das comunidades vegetais e o papel nas cadeias alimentares. Faz-se necessário também determinar a frequência, duração, época, amplitude e sincronia de um determinado evento fenológico, e sua relação com as mudanças climáticas, ampliando o conhecimento da biologia reprodutiva das espécies nativas do litoral norte da Bahia. Objetivos: Estudar as principais características fenológicas e fisiológicas, envolvidas nos processos de propagação de espécies nativas visando estabelecer protocolos padrão para propagação e conservação de germoplasma para as espécies selecionadas; Localizar e definir áreas de coleta de sementes onde haja fragmentos de vegetação nativa representativa da região (remanescentes de mata Atlântica, matas ciliares, mata estacional semi-decídua e decídua e cerrado); Implantar uma rotina de coleta de sementes e produção de mudas de espécies nativas do Agreste de Alagoinhas e Litoral Norte da Bahia; Fornecer subsídios para a criação de Bancos de Germoplasma, o qual viabilizará posteriores estudos; Determinar as características físicas de sementes e frutos; Desenvolver estudos de germinação e propagação vegetativa das espécies coletadas; Testar diferentes meios de estocagem na preservação do poder germinativo (longevidade) das sementes; Avaliar os efeitos de diferentes tratamentos químicos e físicos no aumento, aceleração e uniformização da germinação.

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus* II/Alagoinhas. Em andamento.

#### Como citar o trabalho:

MATOS, Mara Rojane Barros de; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Estudos fenológicos e germinativos de espécies nativas do território do agreste de Alagoinhas e litoral norte da Bahia. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.11.4 LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MATAS CILIARES OCORRENTES NA BACIA DO RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE, BAHIA

**Dra. Mara Rojane Barros de Matos**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas*

**Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas*  
E-mail: mmatos@uneb.br

Um levantamento florístico consiste em listar todas as espécies de uma área, imprescindível nos estudos sobre a biodiversidade local e para planejar programas de recuperação de áreas degradadas. Neste sentido, faz-se necessário investir em pesquisas científicas para conhecer as espécies vegetais nativas da área de estudo, as características ecológicas e morfo-fisiológicas, bem como a avaliação das potencialidades de usos destas espécies, buscando tecnologias adaptadas às condições regionais, com base em ações de manejo e conservação do solo e da água. Objetivos: Este projeto tem como objetivo a elaboração e a consolidação de uma lista de espécies de plantas nativas prioritárias que apresentam potencial imediato de uso, buscando a caracterização florística da vegetação remanescente, identificando matrizes para coleta de sementes das espécies que serão usadas na produção de mudas e orientação para a implantação de um viveiro de mudas local ou regional.

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Em andamento.

Convênio: Prefeitura do Município de Alagoinhas e Universidade do Estado da Bahia Universidade do Estado da Bahia.

#### Como citar o trabalho:

MATOS, Mara Rojane Barros de; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Levantamento florístico de matas ciliares ocorrentes na bacia do recôncavo norte e Inhambupe, Bahia. . In: *BioAÇÃOfest, 2.*, 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.11.5 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO NORTE

**Ma. Nélia Bispo Gonçalves**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
*Campus II/Alagoinhas*  
E-mail: ngoncalves@uneb.br

É notória a importância do gerenciamento adequado de recursos hídricos, tanto em relação ao atendimento das diversas demandas em termos de energia, alimentos e fluxo de mercadorias numa sociedade em acelerado crescimento demográfico, impondo-se de uma forma tal que os cursos d'água, grandes ou pequenos são sujeitos à manipulação e a seus impactos. A utilização dos recursos hídricos de uma região requer de início o conhecimento da disponibilidade e da qualidade desses recursos. A cidade de Alagoinhas é uma região rica em recursos hídricos, que nas últimas décadas vem passando por uma intensa pressão antrópica, sendo necessários estudos para conhecimento da disponibilidade e da qualidade desses recursos. Objetivos: Incrementar os estudos na área da Limnologia; Promover projetos de extensão na área de recursos hídricos; Monitorar os rios e lagoas de Alagoinhas; Implantar curso de especialização na área de limnologia e ecologia aquática; Subsidiar a gestão dos recursos hídricos e o uso múltiplo das águas.

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Em andamento.

#### **Como citar o trabalho:**

GONÇALVES, Nélia Bispo. Monitoramento da qualidade da água das bacias hidrográficas do recôncavo norte. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.12 Estação PARQUE DAS DUNAS

### 4.12.1 FORMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE MEIO AMBIENTE CONSTRUÍDAS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PARQUE DAS DUNAS

**Me. Adilson da Silva Correia**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação – *Campus*  
II/Alagoinhas

E-mail: [acorreia@uneb.br](mailto:acorreia@uneb.br)

O estudo proposto por este projeto surgiu da necessidade de apresentar leituras sobre o Direito Ambiental baseando-se na Educação Ambiental empreendida no Parque das Dunas, no município de Salvador, Bahia. Tal necessidade foi resultado dos vários fatos ocorridos no mundo e que têm, por sua vez, gerado preocupações com um meio ambiente sustentável e sadio e que ofereça condições suficientes para os seres vivos. Assim, pensou-se na educação como espaço acolhedor e direcionador desta ideia e no Parque das Dunas como espaço de acolhida e desenvolvimento do tema de pesquisa. Busca-se com este estudo conciliar as práticas pedagógicas voltadas para a educação ambiental com as orientações ambientalistas. Palavras-chave: Educação ambiental. Direito Ambiental. Práticas pedagógicas. Parque das Dunas. Ecossistema de Dunas e de Restingas.

#### **Como citar o trabalho:**

CORREIA, Adilson da Silva. Formas de ensino-aprendizagem sobre meio ambiente construídas a partir das experiências no parque das dunas. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>. Acesso em: dia mês ano.

### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

### 4.13 Estação PLANTAS APÍCOLAS

#### 4.13.1 PLANTAS APÍCOLAS: UMA RELAÇÃO FLORES E ABELHAS

**Adrielle Santana de Oliveira**

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

**Brenna Pinheiro Bastos**

**Danilo Dantas Severo**

**Enilma Lemos da Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Maria Carolina Dantas Uchôa**

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

**Sinara Oliveira dos Santos**

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

**Tamires Gomes dos Santos**

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

**Dra. Luciene Cristina Lima e Lima**

**Me. Luis Enrique Rodriguez Figueroa**

Docentes da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*

O conhecimento sobre as plantas fornecedoras de recursos tróficos para as abelhas é essencial para preservação, manejo e produção apícola. A oficina proposta com o tema: “Plantas Apícolas: Uma relação flores e abelhas” teve como objetivo apresentar as espécies vegetais nativas potencialmente importantes para sobrevivência e manutenção das abelhas. Para isso a equipe realizou a confecção de banners ilustrativos mostrando que a interação abelha-planta é uma relação mútua e dependente, e que ao visitar as fontes florais em busca de pólen e néctar, as abelhas involuntariamente transferem o grão de pólen aderido ao seu corpo para o estigma da flor, promovendo, assim, a polinização e a formação de frutos de diferentes organismos vegetais, assim como garantindo a variabilidade genética, constituindo-se em importantes elementos para manutenção dos ecossistemas. Considerado os principais insetos responsáveis pela polinização da flora brasileira, as abelhas encontram-se, atualmente, ameaçadas pelos processos de desmatamento e fragmentação de habitat, resultando em perdas e diminuição na abundância de espécies em diversas áreas. Estes pequenos insetos polinizam não só a flora nativa, mas também diversas culturas utilizadas na alimentação humana. Dessa forma, elas representam uma importante alternativa sustentável para aumentar a produção agrícola. A realização de oficinas possibilita um contato maior com os moradores da região e estimula a criação e conservação de abelhas e, conseqüentemente, a preservação do meio ambiente. Palavras-chave: Educação ambiental. Pasto apícola. Interação abelha-flor. Polinização. Produção apícola.

#### Como citar o trabalho:

OLIVEIRA, Adrielle Santana de; et al. Plantas apícolas: uma relação flores e abelhas. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.14 Estação PLANTAS NATIVAS

##### 4.14.1 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Miconia alborufescens* Naudin (MELASTOMATACEAE) COLETADAS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

**Ellen Matos Silva Bomfim**

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

**Dr. Edson de Jesus Marques**

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra –  
Campus II/Alagoinhas - Laboratório Experimental de Biologia  
E-mail: ellen.matos1@gmail.com

A utilização de produtos naturais e suas virtudes terapêuticas, remonta ao início da civilização, sendo uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Entretanto, apenas uma pequena fração das espécies conhecidas de plantas foi investigada pela ciência. O gênero *Miconia* é considerado o mais representativo da família Melastomataceae e conta com aproximadamente 1000 espécies, das quais 250 ocorrem no Brasil. Existem relatos populares do emprego de espécies de *Miconia* no tratamento de diversas enfermidades, como por exemplo, para o tratamento de hipertensão, dispepsia, verminoses, ulcerações, e contra infecções ocasionadas por bactérias e vírus. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibacteriana do extrato etanólico de folhas da espécie de *Miconia alborufescens* Naudin, coletada em um fragmento de Mata Atlântica no município de Alagoinhas-BA (12°08'08"S/38°25'09"W). Utilizando a técnica de microdiluição em caldo, as cepas bacterianas, *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus luteus*, *B. subtilis*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*; foram submetidas ao teste, determinando-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Apenas as bactérias *B. subtilis* e *S. aureus* mostraram sensibilidade (CMI = 100 a 500 µg/mL) para os extratos em teste. Os dados obtidos sugerem continuidade dos estudos no sentido de novas avaliações químico-farmacológicas da espécie, detalhado sobre o efeito bactericida e bacteriostático das bactérias envolvidas, bem como estudos fitoquímicos para o isolamento do princípio ativo. Palavras-chave: Melastomataceae. *Miconia alborufescens*. Extrato etanólico. Atividade antibacteriana. Concentração Inibitória Mínima.

#### Como citar o trabalho:

BOMFIM, Ellen Matos Silva; MARQUES, Edson de Jesus. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico das folhas de *Miconia alborufescens* Naudin (Melastomataceae) coletadas em fragmento de mata atlântica, Alagoinhas, Bahia, Brasil. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - Campus II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.14.2 ESTUDO FLORÍSTICO E TAXONÔMICO DE ASTERACEAE EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, CATU, BAHIA

**Cintia Porto dos Santos**

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Biologia Vegetal pela Universidade do Estado da Bahia. Docente da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

**Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida**

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato sensu em Biologia Vegetal do Departamento de Ciências Exatas e da Terra - *Campus*

II/Alagoinhas

E-mail: cintiaporto2008@hotmail.com

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano – *Campus* Catu), abriga um Remanescente de Mata Atlântica, porém apresenta áreas destinadas à pastagens e atividades agrícolas, além de sofrer as alterações provocadas pela população circunvizinha. Entretanto, ainda guarda certa diversidade, tornando-se necessário, estudos que mostrem a diversidade florística deste remanescente de Mata Atlântica. No que tange aos estudos das espécies de Asteraceae ocorrentes na Bahia, há deficiência sobre informações a respeito da ocorrência das espécies dessa família em formações florestais. Desta forma este estudo teve como objetivo realizar o estudo florístico e taxonômico de Asteraceae neste Remanescente de Mata Atlântica. Foram realizadas nove expedições a campo entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016. A partir dos estudos foi possível afirmar que Asteraceae está representada por 24 espécies e, *Elephantopus* é o gênero mais representativo com duas espécies. Este estudo florístico é o primeiro realizado no IF Baiano *Campus* Catu. A área de estudo carece de um estudo florístico completo, para que seja possível ter subsídios no investimento de programas de conservação da área. Palavras-Chave: Formações florestais. Diversidade florística. Conservação.

#### Como citar o trabalho:

SANTOS, Cintia Porto dos; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Estudo florístico e taxonômico de asteraceae em um remanescente de mata atlântica, Catu, Bahia. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.14.3 O GÊNERO *Miconia* (MELASTOMATACEAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA DENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

**Dra. Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho**

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –  
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II/Alagoinhas.

**Catrine de Almeida Ferreira**

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia.

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.

E-mail: katryf@hotmail.com

Melastomataceae é representada por cerca de 160 gêneros e 4.500 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. No Brasil a família é a sexta maior entre as Angiospermas com 68 gêneros e cerca de 1.400 espécies, sendo comumente encontradas nos domínios da Amazônia, Cerrado, Campos Rupestres e Mata Atlântica. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de *Miconia* ocorrentes num fragmento de mata ombrófila densa no município de Alagoinhas, Bahia. Foram realizadas coletas mensais entre o período de agosto/2012 a fevereiro/2013. Os exemplares coletados foram herborizados seguindo as técnicas usuais de coleta de material botânico e incorporados ao acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB). Foram feitas identificações com o auxílio de bibliografias específicas, e elaboradas descrições e ilustrações das espécies encontradas. Além do material coletado em campo, foram visitados os herbários da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS), Universidade Federal da Bahia (Alexandre Leal Costa- ALCB) e o Herbário Radam Brasil (HRB) para análise de espécimes referidos para a área de estudos. Foram registradas seis espécies de *Miconia*: *Miconia albicans* (Sw.)(Triana), *Miconia amoena* (Triana), *Miconia ciliata* (Rich.)DC., *Miconia falax* DC. *Miconia* sp.1(Ruiz & Pav), *Miconia* sp.2 (Ruiz & Pav). Destas, apenas as espécies *Miconia ciliata* e *Miconia albicans* haviam sido registradas para a área conforme dados dos acervos dos herbários HUNEB, HUEFS, ALCB e HRB, sugerindo primeiros registros das demais espécies para o município de Alagoinhas/BA, comprovando a necessidade de estudos florísticos mais amplos, que visem expandir o conhecimento acerca destas espécies, bem como auxiliar na implementação de projetos de conservação da flora local, além de subsidiar ações voltadas para o gerenciamento e uso racional da flora.

#### Como citar o trabalho:

COELHO, Alexa Araújo de Oliveira Paes; FERREIRA, Catrine de Almeida. O gênero *Miconia* (Melastomataceae) em um fragmento de mata ombrófila densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.14.4 PLANTAS ORNAMENTAIS DA FAMÍLIA APOCYNACEAE JUSS. NO JARDIM DO CAMPUS II DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), ALAGOINHAS, BAHIA

**Daniela Santos Souza Nascimento**

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

**Dra. Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho**

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II/Alagoinhas.

E-mail: daniella-souza92@hotmail.com

A família Apocynaceae Juss., está entre as dez maiores famílias em número de espécies em meio as Angiospermas, com centro de diversidade nos trópicos, amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais. Bastante interessante do ponto de vista econômico, tem destaque por algumas espécies que são utilizadas como plantas ornamentais. São consideradas plantas ornamentais aquelas que chamam a atenção e despertam interesses por seus caracteres estéticos intrínsecos. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico das espécies de plantas ornamentais pertencentes a família Apocynaceae Juss. no Jardim do *Campus II* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), contribuindo desta forma para o conhecimento dos exemplares existentes no Campus. As coletas foram realizadas no período entre janeiro a março de 2016 e todas as espécies foram registradas com fotografias em seus *habitats*. A identificação foi realizada através de consultas a literatura taxonômica especializada e catálogos de plantas ornamentais. Foram registradas no Jardim do *Campus II* da UNEB, cinco espécies distribuídas em quatro gêneros: *Allamanda catártica* L. (allamanda da flor grande, dedal), *Catharanthus roseus* (L.) Don. (boa noite, vinca), *Plumeria pudica* Jacq. (jasmim do caribe, buquê de noiva), *Plumeria rubra* L. (jasmin manga) e *Thevetia peruviana* V. Seh. (chapéu de napoleão, jorro-jorro). Estas espécies ornamentais servem não apenas para compor a paisagem florística da área de estudos, mas também como fonte de material didático para aulas práticas e pesquisas na graduação e pós graduação na área da Botânica.

#### Como citar o trabalho:

NASCIMENTO, Daniela Santos Souza; COELHO, Alexa Araújo de Oliveira Paes. Plantas ornamentais da família Apocynaceae Juss. no jardim do campus ii da universidade do estado da Bahia (uneb), Alagoinhas, Bahia. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

#### 4.14.5 A IMPORTÂNCIA DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (HUNEB) EM ESTUDOS DE BIODIVERSIDADE VEGETAL

**Dra. Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho**

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –  
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II/Alagoinhas

**Ma. Nayara Gomes Bastos**

Técnica do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB)  
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II/Alagoinhas

E-mail: herbariouneb@gmail.com

O Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) com a curadoria sediada no Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET), Campus II / Alagoinhas encontra-se integrado ao Sistema Brasileiro de Herbários sendo fiel aos objetivos de coleta, conservação e divulgação de parte do patrimônio genético da Biodiversidade Vegetal brasileira, especialmente o gerenciamento da coleção botânica regional. Entre os objetivos do HUNEB estão integrar recursos multidisciplinares para realizar pesquisas e formar recursos humanos no campo da botânica e áreas afins, manter e ampliar coleções botânicas, ser depositário de material-testemunha, como Fiel Depositário (Deliberação 53, publicada no D.O.U. 6/5/2004 Seção 1 nº 86 p. 73), promover o intercâmbio científico, incluindo a distribuição de duplicatas, captação de recursos e parcerias, bem como garantir a divulgação e informatização das coleções, desenvolver atividades de extensão junto à comunidade além de atuar em atividades de ensino em seus diferentes níveis. Aberto às atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Biologia Vegetal e afins, o HUNEB tem a finalidade de documentar a flora do Nordeste Brasileiro, abrigando também plantas provenientes de outras regiões do Brasil coletadas por pesquisadores locais e/ou recebidas por doação. Serve de base para a identificação de plantas, fornece informações para trabalhos científicos, além de oferecer apoio didático às disciplinas de âmbito vegetal ou afins.

#### **Como citar o trabalho:**

COELHO, Alexa Araújo de Oliveira Paes. BASTOS, Nayara Gomes. A importância do herbário da universidade do estado da Bahia (huneb) em estudos de biodiversidade vegetal. In: *BioAÇÃOfest*, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.15 Estação PRIMEIROS SOCORROS

### 4.15.1 PRIMEIROS SOCORROS, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

**Valdeilson Mota Souza**

Enfermeiro (COREN: 361.586)/Bombeiro Civil - SMS Capacitação – Alagoinhas  
E-mail: valdeilsonmota@yahoo.com.br

Primeiros socorros são os procedimentos de emergência que devem ser aplicados à uma pessoa em perigo de vida, visando manter os sinais vitais e evitando o agravamento, até que ela receba assistência definitiva. Serão abordados os seguintes conteúdos: Choque elétrico; Corpos estranhos e asfixia; Envenenamento; Fraturas, entorses, luxações e contusões; Infarto e parada cardiorrespiratória; Picada de cobra; Queimaduras; Sangramentos; Ferimentos; Transporte de vítimas; Aborto; Afogamento; Doença coronariana; Imobilizações, tetraedro do fogo (calor, oxigênio, combustível e reação em cadeia), sequências de prevenção e combate a incêndio como usar as manobras adequadas de como evitar um início de um incêndio em locais como: prédios, empresas, salas, domicílios. Palavras-chave: Primeiros socorros. Incêndio. Prevenção.

#### **Como citar o trabalho:**

SOUZA, Valdeilson Mota. Primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.16 Estação PSICANÁLISE

### 4.16.1 O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE/SEXUALIDADE A PARTIR DE FREUD: A PSICANÁLISE E A HIPNOTERAPIA GRUPAL COMO UM INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO

**Rony Henrique Souza**

Sociedade de Estudos Psicanalíticos e Hipnose Aplicada de Feira de Santana – SEPHIA  
Colégio Estadual Professor Edgard Santos – Secretaria da Educação do Estado da Bahia  
E-mail: rhsacaminho@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar a prática da hipnose aliada à psicanálise como um instrumento formativo ao discutir o processo de desenvolvimento da personalidade e sexualidade a partir de Freud. Para Freud o desenvolvimento da Personalidade/Sexualidade se compreende em cinco fases: oral, anal, fálica, latência e genital. Nesta palestra apresentaremos a hipnose e a hipnoterapia grupal como um instrumento e possibilitaremos os sujeitos ir ao encontro destas fases a partir do transe hipnótico. Trata-se de uma apresentação teórica e prática, enquanto teoria, apresentaremos as fases descritas por Freud e também desmitificaremos as inverdades construídas a partir da ignorância sobre a hipnose. Como trabalho prático, teremos a própria hipnose que será realizada/aplicada nos sujeitos a partir da autorização prévia dos mesmos. Por fim um período de avaliação e partilha. Em síntese o trabalho será dividido em três momentos: uma apresentação teórica, a dinâmica da Hipnose e o momento/instante de partilha e avaliação. Palavras-chave: Hipnose. Psicanálise. Formação e Personalidade.

#### Como citar o trabalho:

SOUZA, Rony Henrique. O desenvolvimento da personalidade/sexualidade a partir de Freud: a psicanálise e a hipnoterapia grupal como um instrumento de formação. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoínhas. **Anais...** Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

#### 4.16.2 HEIDEGGER, LÉVINAS E WINNICOTT: A RESSIGNIFICAÇÃO DO FENÔMENO DA MORTE PERANTE O EXISTIR

**Henrique Jorge da Silva Sacramento**

Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Santa Cruz da Bahia – FSC. Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Brasileira. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pela FSC. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Saúde Mental pela Faculdade XV de Agosto – FAQ. Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Santa Cruz da Bahia e do Grupo de Estudo em Filosofia e Psicanálise Contemporânea da FSC – GEFIPSIC. Psicanalista em formação e Hipnoterapeuta Clínico filiado à Sociedade de Estudos Psicanalítico e Hipnose Aplicada - SEPHIA

O presente trabalho pretende apresentar partindo da análise filosófica levinasiana e heideggeriana, bem como da psicanálise winnicottiana um diálogo hermenêutico frente ao desafio atual em repensar como nossa cultura demanda urgentemente avaliar a vida e o existir perante os dilemas existenciais concernentes aos dilemas do fenômeno tanatológico. Apontando como durante nosso processo de formação sociocultural fomos formatados a não pensarmos as questões interligadas à morte, como sendo este pensar, delegado tão apenas aos atores e às instâncias teológicas. Levantando as seguintes questões: “Como nossa sociedade ocidental formulou a questão da morte no contexto fenomenológico?”; “Quais as implicações psicossocial de uma cultura que não busca compreender o fenômeno tanatológico?”; “As contribuições da filosofia existencialista heideggeriana e levinasiana acerca do Ser frente à morte”; “A psicanálise como ferramenta resignificadora diante da questão de luto, angústia e morte”.

##### **Como citar o trabalho:**

SACRAMENTO, Henrique Jorge da Silva. Heidegger, Lévinas e Winnicott: a resignificação do fenômeno da morte perante o existir. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoínhas. **Anais...** Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

#### **II BioAÇÃOfest**

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

## 4.17 Estação UTI

### 4.17.1 TERAPIA INTENSIVA: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS SOBRE AS LESÕES POR PRESSÃO

**Ismael Lima Vitória**

Técnico de Enfermagem com Especialidade em UTI - Hospital das Clínicas de Alagoinhas.  
Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Antônio

**Leticia Dórea dos Santos**

Técnica de Enfermagem com Especialidade em UTI - Hospital das Clínicas de Alagoinhas  
E-mail: ismaaah\_@hotmail.com; leticiadore@hotmai.com

O objetivo do trabalho é mostrar a importância dos cuidados diários diante do paciente acamado e/ou internado em unidades de terapia intensiva, onde se está suscetível as lesões devido a vários fatores, sendo alguns deles a mudança de decúbito, alimentação, exposição aos medicamentos, dentre outros. devemos nos atentar a integridade da pele do paciente inicialmente, no primeiro contato, afim de iniciar medidas preventivas, protetivas, como também iniciar estratégias de cuidado caso tenha abertura de alguma. a prevenção é a melhor maneira de minimizar os riscos existentes, não podemos negar que são eminentes, uma vez que a saúde de uma forma ou de outra já está comprometida, logo, reflete em nossos tecidos quando não bem cuidados.

#### Como citar o trabalho:

VITÓRIA, Ismael Lima; SANTOS, Leticia Dórea dos. Terapia intensiva: a importância dos cuidados sobre as lesões por pressão. In: BioAÇÃOfest, 2., 2016, Alagoinhas. **Anais...** Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dra. Valdeci dos Santos, 2016. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2/anais.html>>. Acesso em: dia mês ano.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 4.18 Estação DST-AIDS

### 4.18.1 CONHECENDO AS DSTS: NOSSA PRINCIPAL ESTRATÉGIA NA DESMISTIFICAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE AS DOENÇAS E AO PRECONCEITO

**Antônia Regina Ribeiro dos Santos**

Assistente Social – Serviços de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas

**Micheli Gama de Campos**

Coordenadora do SAE/CTA de Alagoinhas

Terapeuta Ocupacional EBMS

Sanitarista ISC/UFBA

Gerontóloga pela Universidade Católica do Salvador

**José Alberto Lins de Faria**

Médico - SAE/CTA de Alagoinhas

Clínica Médica e Pneumologia

**Rosa Maria Barreto da Silva**

Farmacêutica – SAE/CTA de Alagoinhas

Especialização em Saúde da Família

**Sheilla Daniella S. N. Pereira**

Enfermeira - SAE/CTA de Alagoinhas

Especialista em Saúde da Família

Especialista em Educação, Gestão e Saúde Coletiva

Especialização em Preceptorial no SUS (em curso)

**Steleyjanes Galdino Rodrigues**

Psicóloga – SAE/CTA de Alagoinhas

Especialista em Psicologia Hospitalar, Especialista em Obesidade e Emagrecimento

Doutoranda em Educação - Universidade Católica de Santa Fé – Argentina

E-mail: cta.sae.alagoinhas@hotmail.com

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Alagoinhas é um espaço de referência regional em todas as atividades relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis e hepatites virais, acidente com objetos perfurocortantes e violência sexual, no que se refere ao diagnóstico e tratamento. O grupo de profissionais atua buscando um atendimento humanizado e qualificado a todos os usuários, visando além do diagnóstico e tratamento a prevenção das DSTs, com campanhas educativas. Os dados estatísticos evidenciam o crescimento constante de pessoas sendo acometidas por alguma DST e demonstram o quanto ter uma vida sexual ativa está distante de a mesma ser vivida de forma responsável, e dos tabus que ainda permeia quando o assunto é sexo, e com isso muitas pessoas acabam se

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

contaminando por falta de informações corretas e ou pelo receio de exigir do parceiro (a) o uso do preservativo. É fundamental o conhecimento para o empoderamento do próprio corpo, e rompimento de alguns mitos que cercam algumas doenças. Toda DST, sejam elas de corrimento (Gonorreia, Clamídia, Tricomoníase, Vaginose Bacteriana, Candidíase), feridas (Herpes Genital, Cancro Mole, Linfonogranuloma Venéreo, Donovanose, Sífilis), verrugas (Condiloma Acuminado), HIV e Hepatites, sendo ou não curáveis, elas provocam em cada pessoa reações e forma de enfrentar o tratamento diferenciadas. O usuário encaminhado para o diagnóstico recebe todo o tratamento necessário e acompanhamento de uma equipe multiprofissional, portanto, identificar os sintomas e buscar o tratamento ainda precocemente é o maior aliado num prognóstico satisfatório, por esta razão existe semanalmente o Teste Diagnóstico Rápido para HIV, Sífilis e Hepatite, desta maneira, a equipe entende que intensificando as campanhas é dar acesso à população ao conhecimento que poderá desconstruir culturalmente informações distorcidas, como acreditar que HIV ainda é uma doença de determinados grupos de risco (atualmente não há um grupo de risco específico), entender a diferença do HIV para a doença AIDS e que uma pessoa com HIV não apresenta nenhum sintoma, podendo viver com o vírus por anos sem sentir absolutamente nada, desconhecendo que tem e contaminando inúmeras pessoas, constatar que existe tratamento para todas as DSTs e mesmo não havendo cura para algumas, pode-se ter qualidade de vida, e principalmente compreender que o preconceito, o abandono, a falta de carinho, mata mais que a própria doença.

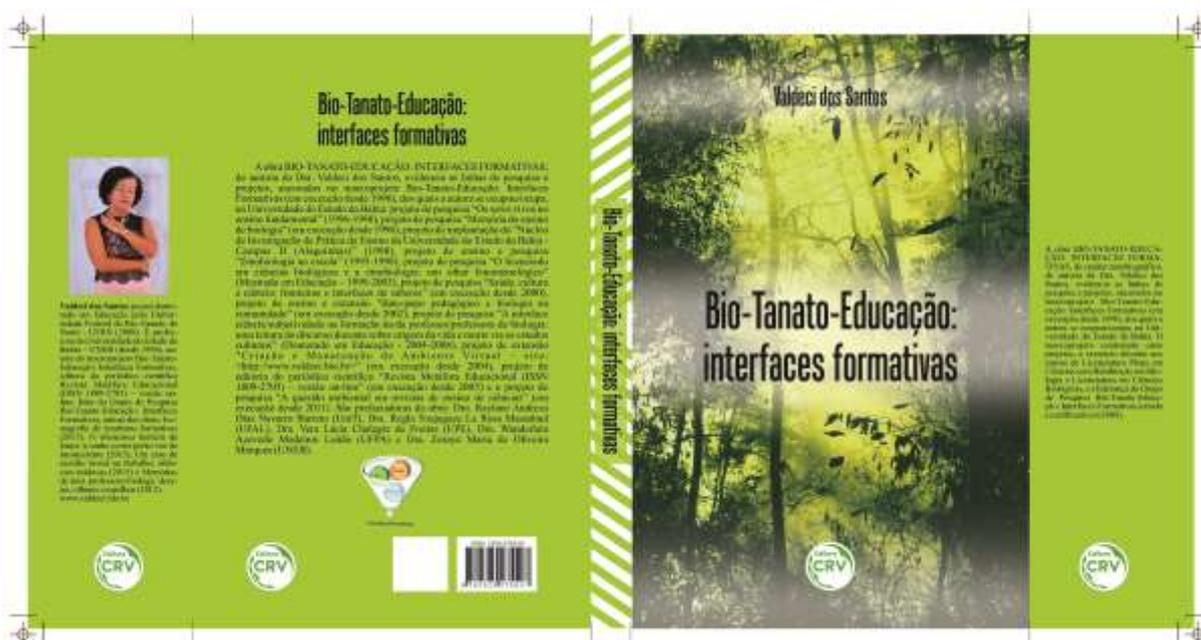
## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 5 LIVRO BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS



### 5.1 SOBRE...

A obra **BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS**, de autoria da Dra. Valdeci dos Santos, evidencia as linhas de pesquisa e projetos, ancorados no macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas (em execução desde 1996), dos quais a autora se ocupou/ocupa, na Universidade do Estado da Bahia: projeto de pesquisa “Os seres vivos no ensino fundamental” (1996-1998), projeto de pesquisa “Memória do ensino de biologia” (em execução desde 1996), projeto de implantação do “Núcleo de Investigação de Prática de Ensino da Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* (Alagoinhas)” (1998), projeto de ensino e pesquisa “Etnobiologia na escola” (1995-1998), projeto de pesquisa “O licenciado em ciências biológicas e a etnobiologia: um olhar fenomenológico” (Mestrado em Educação – 1999-2003), projeto de pesquisa “Saúde, cultura e ciência: fronteiras e interfaces de saberes” (em execução desde 2000), projeto de ensino e extensão “Bate-papo pedagógico e biologia na comunidade” (em execução desde 2002), projeto de pesquisa “A interface ciência/subjetividade na formação do/da professor/professora de biologia: uma leitura do discurso docente sobre origem da vida e morte via os estudos culturais” (Doutorado em Educação - 2004-2008), projeto de extensão “Criação e Manutenção de Ambiente Virtual - *site* <http://www.valdeci.bio.br>” (em execução desde 2004), projeto de editoria do periódico científico “Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*” (em execução desde 2005) e o projeto de pesquisa “A questão ambiental em revistas de ensino de ciências” (em execução desde 2011). São prefaciadoras da obra: Dra. Raylane Andreza Dias Navarro Barreto (UniT), Dra. Regla Toujaguez La Rosa Massahud (UFAL), Dra. Vera Lúcia Chalegre

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

de Freitas (UPE), Dra. Wanderleia Azevedo Medeiros Leitão (UFPA) e Dra. Zoraya Maria de Oliveira Marques (UNEB).

## 5.2 GRATIDÃO/HOMENAGEM

A obra evidencia as linhas de pesquisa e projetos, ancorados no macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas (em execução desde 1996), dos quais me ocupei/ocupo, na Universidade do Estado da Bahia. Formalizo, EM ESPECIAL, minha GRATIDÃO/HOMENAGEM:

A **DEUS** por, através da FÉ, inundar meu Ser, aninhando-se em meu corpo/mente/espírito, propiciando-me Saúdes (Física, Espiritual, Intelectual, Familiar, Social, Profissional e Financeira), Serenidade, Sabedoria e Ânimos para os enfrentamentos que dizem da minha singularidade no movimento do Existir.

À minha **FAMÍLIA** por ser o oceano basilar de experiências formativas iniciais e continuadas, sobretudo, aos meus pais, Lourival Pereira dos Santos (Seu Fulô) (*In memoriam*) e Maria Sebastiana dos Santos (Dona. Nita), por terem construído um Núcleo Familiar ancorado no Princípio de Autonomia, tornando-nos dependentes de múltiplas possibilidades para um trânsito significativo no Existir.

Aos(as) **Amigos(as)** pelo sentido intersubjetivo das experiências, aprendizados e nressignificações que os ENCONTROS mobilizam através das aventuras objetivo-subjetivas, na tessitura da trama subjetiva chamada AMIZADE.

Aos **pacientes psiquiátricos** do *Hospital Especializado Lopes Rodrigues (Feira de Santana – Bahia, Brasil)* -, locus do Estágio de Enfermagem Neuropsiquiátrica (ago./1979), no processo de formação no curso de Auxiliar de Enfermagem, que contribuíram com suas psicopatologias, para despertar o meu olhar sobre o psiquismo humano e sua singularidade nas tessituras das histórias de vida.

Aos **Pacientes de que cuidei** nos anos em que estive trabalhando (1981-1986) como Auxiliar de Enfermagem. O aprendizado sobre/com a morte instaurou a necessidade de pensar a morte no processo de formação científica, conduzindo-me à área do conhecimento da Tanatologia.

Aos/Às **Professores(as) e/ou pesquisadores(as)** que contribuíram, pontualmente, para a minha formação nas áreas do conhecimento Educação e Biologia: Prof.<sup>a</sup> Zilair Almeida Gomes (primeira professora), Prof.<sup>a</sup> Maria do Socorro Pitombo (professora de Biologia no 2º Grau), Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Lêda Ribeiro de Barros (carinhosamente apelidada de minha “mãe científica”) (UEFS), *Aracnóloga* Irene Knysak (Instituto Butantan), *Aracnóloga* Sylvia Marlene Lucas (Instituto Butantan), *Aracnóloga* Vera Regina Dessimoni von Eickstedt (Instituto Butantan), *Aracnólogo* Dr. Pedro Ismael da Silva Junior (Instituto Butantan), *Aracnólogo* Dr. Renner Luiz Cerqueira Baptista (Instituto Butantan), *Aracnólogo* Dr. Rogério Bertani (Instituto Butantan), *Museólogo* Pedro Antônio Federsoni Junior (Instituto Butantan), Prof. Dr. Carlos Costa Bichara Filho (UEFS), Prof. Dr. Roberto Sidnei Alves Macedo (UNEB/UFBA), Prof. Me. Paulo Roberto Duarte Lopes (UEFS), Prof.<sup>a</sup> Dra. Ilka Biondi (UEFS), Prof.<sup>a</sup> Dra. Jaci Maria Ferraz de Menezes (UNEB), Prof.<sup>a</sup> Dra. Leny Magalhães

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Mrech (USP), Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciana Lyra Casais (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Celeste Costa Valverde (UEFS), Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida (UFRN), Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria do Carmo Santos Domite (USP), Prof.<sup>a</sup> Dra. Rejane Maria Lira da Silva (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosália de Fátima e Silva (UFRN) e Prof.<sup>a</sup> Ma. Tania Kobler Brazil (UFBA).

**Aos/Às meus/minhas alunos(as) da Educação Básica - Ensino Fundamental (1<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> série), 2<sup>o</sup> Grau/Ensino Médio e Educação Infantil (Pré-Escola) - e da Educação Superior** por contribuírem com minha caminhada epistemológica, relativa às experiências formativas pessoal-acadêmico-profissionais sinalizando limites e possibilidades. Nomeio-os(as), **dentre tantos(as)**, através de: Alana Fabiane de Jesus Santos, Almir dos Santos Júnior, Cássio Silva de Sá Santos, Danilo Santos de Oliveira, Agiliane Silva Santos, Alexandre Reniere Dantas de Cerqueira, Cristian Cerqueira Simões, Francielle Porto Campos, Hiderlando Evangelista dos Santos Neto, Isabela Cordeiro Ferreira, Jaqueline Lopes Silva, Jonatan Carneiro de Lima, Luiz Octavio da Silva Lopes, Manuela dos Santos Silva, Myrlla Chrystyan Bastos Santiago, Regiane dos Santos Silva, Ricley Conceição da Alcântara, Rodrigo Antônio da Silva Barbosa, Vanessa de Freitas Santos, Cícera de Jesus Brito, Mabli Nadjane Barbosa Barreto, Aline Flora da Silva, Aline Soares de Souza, Antônio Geraldo da Silva Sá Barreto, Cristiane Chagas Oliveira, Daniela Karine Carvalho Batista, Denis Cláudio Silva Barros, Else Lobo Ramos, Fernanda Santos Paixão, Gracineide Selma Santos de Almeida, Jacqueline Souza, Ricardo Justino, Neuracy Cristina B. dos Santos, Alexandra Alcântara de Almeida, Ariadna Marques de Souza, Clicia Sales de Morais, Jeane Denise de Souza Menezes, Luciano Almeida de Albuquerque, Suziene Maia Silva, Telma Maria Ferreira Matos, Domingos G. Soares, Joaquim Manoel de Souza, José Aparecido F. de Almeida, José Lindo da Silva, Jueli Assis do Amaral, Liziete Irene Chaves Trindade, Lucília Soares C. dos Santos, Manoel Messias F. de Brito, Marbenildo Firmino dos Santos, Maria Conceição O da Paixão, Maria de Fátima Vieira Lima, Maria do Carmo G. Ferreira, Maria Leide T. Nogueira, Maria Milza de Jesus Carmo, Maria Nilza Andrade Santos, Osvaldo da Cunha Fagundes, Paulino da Silva Rosa, Roberto de Oliveira Braz, Sebastião Paulo F. Laranjeira, Sirlene Rosa Pereira Fernandes, Vânia Rocha Ribeiro Gondim, Záide Anselmo de Souza, Leonardo da Cunha Menezes Souza, Marinalva Santos da Cruz, Paulo Rossi Rocha de Amorim, João Augusto de Oliveira Antunes, Marilene Bispo de Cristo Souza, Manoel Messias Fernandes de Brito, Carmem Patrícia Gomes, Wellington Romualdo de Almeida, Liliâne Santana Santos, Jecilene do Nascimento Rezende Santos, Ryane Silva Oliveira, Cleiziane Bispo da Silva, Fernando José Lima Santos, Jéssica Batista da Souza, Silvana Oliveira Wenceslau Soares, Wilma Santos Silva, Eliane dos Santos Chagas, Tatiana Fonseca Leite dos Santos, Tuani Ribeiro de Alcântara, Mirane de Oliveira Santos, Erica dos Santos Araújo, Murilo Santos de Araújo, Olga Lara de Jesus Souza, Uinnie Francielle dos Santos Souza, Tacila Ander Santos Almeida, Ângelo Mendes Ferreira, Anne Karoline Lima Leite, Carolina Ribeiro Silva, Carolina Silva Gonçalves, Cintia Karilane de Lima Queiroz, Cintia Oliveira dos Santos, Deizze Pereira Rocha Reis, Emmelyn Menino Ferreira, Ericlicia Doralice Amâncio Bispo dos Santos, Francielli Barbosa Costa, Glaucia Santos Dantas, Larissa de Lima Cardoso, Naiana da Paz Almeida, Rodrigo da Silva Santos, Rosana Larissa de Oliveira Santos, Talita Alves Menezes, Tycia Twanny de Souza Silva, Alvine Viviane S. O. dos Anjos, Andressa de Almeida Reis, Bruna Lima de Assis, Camila da Glória de Souza, Camila Lima dos Anjos, Caroline Serpa Chagas, Cintia Porto dos Santos, Deyvid Wanderson Marques dos Anjos,

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Erica Araújo de Jesus, Eunice Soares Gonçalves, Filipe Daltro S. Souza, Gislene Vieira de Souza, Jessica Jessi C. Barbosa, Joyce Cerqueira Matos, Juliana Oliveira Costa, Liliane S. Luciano Arcanjo, Lucila Oliveira Santos, Lucineide Almeida da Silva, Maria Carolina D. Uchôa, Marília de Brito Improta, Naiara Araújo M. Paz, Nathália Ferreira Almeida, Neiane Noeme de Oliveira, Tatiane Souza Ribeiro, Thiago Anísio dos Santos Liro, Thiara Carneiro Santana, Uilma Souza Estrela, Vallesca Santos G. de Melo, Viviane Miranda Karam, André da Silva Moreira, Tatiene Silva de Souza Lima, Grice Anne dos Santos Vaz, Vivian Oliveira Amorim, Wilian Rosário de Oliveira, Carina Sousa Guedes, Natália Sales Araújo, Roberta Cristina Reis Correia Batista, Kriscia Santos Argolo, Elma Moreira dos Anjos Leite, Gleise Silva Santana Oliveira, Indiara Pereira da Silva, Thaíla Vieira Alves dos Santos, Beatriz Moreira Damasceno, Saulo Silva Lima Araújo, Elane Brito Silva, Heloisa Santos Aquino, Edson Moreira de Assis, Edinivalson Santos e Santos, Adriana Souza Silva Maia, Lara Emanuele Queiroz de Almeida, Dionísio Santos de Santana Júnior, Grice Anne dos Santos Vaz, Sávio Lima de Jesus, Jamilly Gomes de Matos, Letícia Bispo Alves, Ludmilla de Santana Luz, Sidmar Siqueira de Jesus, Tais de Souza Silva, Enilma Lemos da Silva, Eliane Silva Santos, Ellen Matos Silva Bomfim, Nidnês Nascimento Leite, Tamires Gomes dos Santos, Bruna de Sousa Silva, Camila de Almeida Seixas Teixeira, Grasielle Santana Santos, Jaqueline da Silva Moura, Mariana Nepomuceno Lima, Rafael de Santana Santos, Vanessa Carise da Silva Brandão, Adelly Cardoso de Araújo Fagundes, Ana Carolyn Lima Oliveira, Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos, Lindaura Laís Silva Santos, Paula Arlany Santos Costa, Arielle Araújo Santos, Itajilanda do Nascimento Santana, Maria Clara Felix, André Bernardes Pinheiro da Silva, Sheila dos Santos Sampaio Fernandes, Gedson Santana Lopes e Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos.

Aos/Às **Professores(as)-biólogos(as)** que acolhem os(as) **Estagiários(as)** em suas salas de aulas, pela significativa contribuição e, pelo movimento no exercício da relação epistêmica entre seus processos formativos de Licenciandos(as)/Licenciados(as) em Ciências com Habilitação em Biologia ou Ciências Biológicas e a realidade cotidiana do exercício profissional como Professores(as)-biólogos(as). Nomeio-os(as), dentre tantos(as), através de: Adriana de Almeida Pena, Alessandra Maria Flores Nascimento, Alexandra de Almeida, Aline Flora da Silva, Aline Regina Carmo dos Santos, Ana Marcia Santos Jorge, Andréa Carneiro de Oliveira Bezerra, Antônio Geraldo da Silva Sá Barreto, Celúcia Acácia Carvalho Santos Almeida, Cláudia Regina Oliveira de Almeida, Clése Silva de Cerqueira, Débora Lima Ferreira, Delma Rios de Oliveira, Dionélia Macedo, Eduardo Santos de Santana, Gilmará Sá Barreto, Glaucia Alã Vasconcelos Moreira, Jacilena Maria Almeida Silva Oliveira, Jaqueline Santos Souza, Jecilene do Nascimento Rezende Santos, João Mariano de Oliveira Queiroz, José Nilton Santiago Oliveira, Keydian Vergasta Teixeira, Licianá de Freitas Palmeira Ferreira, Liliane Santana S. Souza, Magda Lima, Maria Cristina Mançur Santos, Maria de Fátima V. L. Barros, Marlene de Jesus Dantas, Misonete Gueidneli Cavalcanti Costa, Neide Sales dos Santos, Roberta Souza Rebouças, Rodrigo da Silva Santos, Simone Anador Bitencourt, Solange da Silva, Sumaya Ceres S. Nascimento, Valdete Oliveira e Zuleide de Santana Silva.

Aos **Espaços prático-formativos** Centro Territorial de Educação Profissional do Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte (CETEPA); Colégio Estadual Dr. Magalhães Neto; Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães; Colégio Estadual de Alagoinhas; Colégio Estadual

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Brasilino Viegas; Colégio da Polícia Militar Professor Carlos Rosa; Colégio Estadual Polivalente de Alagoinhas; Colégio Estadual Deputado Luis Eduardo Magalhães; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBA) / *Campus* Catu; pela significativa parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) na formação de Professores-biólogos.

Aos/Às **discentes do Ensino Médio da Educação Básica** que se permitem participar do processo formativo dos(as) Estagiários(as) da Educação Superior, contribuindo com suas caminhadas epistemológicas, relativas às experiências formativas pessoal-acadêmico-profissionais do *ser professor(a)-biólogo(a)*.

Às **professoras do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) da Educação Básica**, da cidade de Alagoinhas – Bahia (Brasil) das escolas públicas: Escola Lúcio Bento Cardoso, Escola Professora Adalgisa Santos, Escola Áurea Cravo, Escola Estadual Dom Bosco e Escola Dom Avelar Brandão Vilela: Aracy Augusta dos Anjos, Carmelita Araújo Honorato, Cirlene Bittencourt Pedrosa, Diana Maria Santos Moura, Edelzuita Reis dos Santos, Eliete de Souza Santos, Floraci da Silva Figuerêdo, Girlane Leal Gouveia, Hélia Maria Santos da Trindade, Iraci Santos Barbosa, Ivanildes Lima Marques, Joanice dos Santos e Santos, Laura da Trindade Batista, Lúcia Maria Pinheiro Lima, Lucília Maria Barreto Freitas, Maria das Graças da Silva Araújo, Maria das Graças F. Oliveira, Maria de Fátima Conrado de Cerqueira, Maria do Carmo Santos Ribeiro, Maria F. Santos, Maria Margarida da Conceição Leite, Maria Vasconcelos Santos, Mariluce Damasceno Santos Araújo, Nelma Suely S. Santana, Nuciene dos Santos Conrado, Raimunda Silvina Pereira, Rejane Moreira Cavalcante, Rosangela Nunes Barros, Sandra Stella Correia Reis dos Santos, Simone Peixoto Bastos, Terezinha Machado da Silva e Virginia Maria Brito Santos por terem compartilhado limites e possibilidades sobre formações iniciais e continuadas de Professores que atuam no Ensino Fundamental da Educação Básica e o cotidiano escolar, na pesquisa *Os seres vivos no ensino fundamental* (1996-1998).

Aos/Às **biólogos(as)** Aline Soares de Souza, Antônio Geraldo da Silva Sá Barreto, Clicia Sales de Moraes, Clése Silva de Cerqueira, Daniela Cardoso Naponucena, Eraldo Rizzo, Flávio Martinez, Gracineide Selma Santos de Almeida, Jecilene do Nascimento Rezende Santos, José Rosa Neto, Keydian Vergasta Teixeira, Lílian Kelly, Liliane Dias, Maria Cláudia, Mônica Lupião Lobarinhas, Neide Sales dos Santos, Rita de Cássia de Philadelpho Neves Xavier, *Rosana dos Santos Jordão*, Valquírio Martins Oliveira e William Goulart, por terem compartilhado comigo algumas de suas crenças e conhecimento, na pesquisa do Mestrado em Educação. E, às biólogas Alexsandra Rocha da Silva, Ana Karine Ribeiro Ferreira da Silva, Doraildes Tosta Santana, Elizangela Alves Lubarino, Érika Teles Cordeiro Mineiro, Fábria Maria de Carvalho Rodrigues, Geane Nunes da Silva Lima, Lindinalva Souza Azevedo, Luciene Cristina Lima e Lima, Silvia Marina Carneiro Marques Cunha e Sônia Maria Rosa Ribeiro pela credibilidade em compartilharem e socializarem singularidades referentes às suas experiências formativas com a temática morte, para a pesquisa do meu Doutorado em Educação.

Aos **alunos do Ensino Médio (ano 2000)** da Educação Básica do Centro Integrado Luiz Navarro de Brito – Alagoinhas – Bahia (Brasil), por terem participado da minha Pesquisa Exploratória do Mestrado em Educação.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Ao/Às **docentes que contribuíram com o processo do meu Mestrado em Educação** trazendo seus olhares epistemológicos nas participações das bancas examinadoras: Prof.<sup>a</sup> Dra. Silvia Trivellato (pela contribuição no Exame de Qualificação, especialmente por seu olhar de bióloga); Prof.<sup>a</sup> Dra. Neusa Maria Mendes de Gusmão (pela significativa contribuição ao meu trabalho, especialmente pela leitura antropológica do objeto de estudo apresentado no Exame de Qualificação); Prof. Dr. Ubiratan D'Ámbrosio e Prof.<sup>a</sup> Dra. Nympha Aparecida Alvarenga Sipavicius (pelas contribuições epistemológicas e singulares leituras da dissertação e participação na banca examinadora da defesa).

Aos/Às **docentes que contribuíram com no processo do meu Doutorado em Educação** trazendo seus olhares epistemológicos nas participações das bancas examinadoras: Prof.<sup>a</sup> Dra. Helena Cláudia Frota Holanda (pela leitura multirreferencial do objeto de estudo apresentado no Seminário Doutoral I, pelo olhar complexo de Psicóloga Clínica; pela singular leitura da tese e participação na banca examinadora da defesa); Prof.<sup>a</sup> Dra. Andréia Clara T. Galvão de Britto (pelo olhar psicanalítico na leitura do texto apresentado no Seminário de Pesquisa II); Prof.<sup>a</sup> Dra. Érika dos Reis Gusmão de Andrade (pelas contribuições apresentadas no Seminário de Pesquisa II); Prof. Dr. Walter Pinheiro Barbosa Júnior (pelas contribuições apresentadas no Seminário de Pesquisa II); Prof. Dr. Francisco de Assis Pereira (pela singularidade de sujeito objetivo-subjetivo no movimento de partilha epistemológica, pela fecundidade dos marginalia no exemplar da tese apresentado no Seminário Doutoral II; pela singular leitura da tese e participação na banca examinadora da defesa); Prof. Dr. Roberto Sidnei Alves Macedo (pela contribuição epistemológica no meu processo formativo com pesquisadora, pelas contribuições apresentadas no Seminário Doutoral II; pela singular leitura da tese e participação na banca examinadora da defesa); Prof.<sup>a</sup> Dra. Wani Fernandes Pereira (pelas contribuições e provocações fecundas apresentadas no Seminário Doutoral II; pela singular leitura da tese e participação na banca examinadora da defesa); Prof. Dr. Adir Luiz Ferreira (por compor a banca examinadora de defesa da tese, na condição de suplente e, pela maneira epistêmica e poética com a qual acolhe seus orientandos nos momentos das defesas); Prof.<sup>a</sup> Dra. Josineide Silveira de Oliveira (por compor a banca examinadora de defesa da tese, na condição de suplente).

À Sra. Maria Vanilda Moraes Oliveira (*In memoriam*) - Técnica do Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana - pela identificação das espécies coletadas no projeto de ensino e pesquisa “Etnobiologia na escola” (1995-1998).

Aos/Às **Conselheiros(as) Científicos(as)** do periódico científico Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, pela singularidade de sujeitos objetivo-subjetivos no movimento de partilha epistemológica.

Aos/Às **Funcionários(as) do Campus II (Alagoinhas) da Universidade do Estado da Bahia - UNEB** pelo *locus* de AMIZADE expresso através diálogos mesclados de sorrisos e acolhimentos fraterno-profissional. Nomeio-os(as), dentre tantos(as), através de: Alexandro Macedo Santos, Ana Cristina Macedo de Carvalho, Anailton Moura da Cunha, Angela Sueli de Souza Santos, Antônio Batista de Matos, Antônio Borges Severo, Claudio Silva Santos, Cleomario Lima Santos, Daniel de Araújo Silva, Djair Araújo Santos, Edson Alves dos Santos, Eliade Ferreira de Mello Cardoso, Erilma Michele de Melo Oliveira, Evany Alves de Souza, Flavio Santos Souza, Gessilena Castro das Neves, Giancarlo Costa Di Credico, Gildásio Batista Santos, Gislândia Souza Ramos dos Santos, Nivaldo Ferreira dos Santos,

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

Hildete Barroso de Souza, Isaac Villa Flor Mattos, Iza Christina Pereira de Almeida Costa, Jacira Nascimento de Lima, Jackson Domingos de Souza, João Gonzaga de Santana Neto, Joilma Teles Santos Lima, Jorge Tenório Barreto Campos, Josevaldo Moreira dos Santos, Juliana Tatiana de Moraes Dias, Juliete Esmeralda de Oliveira, Júlio Cesar Cruz Sacramento, Juscelino Martins Góes, Karla Cristiane da Silva Reis, Leandro Aguiar de Matos, Luciana Teixeira Medeiros, Marcia Maria Vieira Santos, Marcos Antônio Marques Reis, Marcos Vinicius Cerqueira Santos, Maria Celeste dos Santos, Maria de Lourdes Britto Rocha, Maria Ednalva Lima Meyer, Maria José Lopes, Maria Jucilene Moraes Soares, Maria Marcia Rocha de Souza, Marlene de Oliveira Figueiredo, Mateus Batista de Souza, Matheus da Silva Leal, Miriam da Silva Tourinho Dantas, Orlando Souza Nonato, Pedro Alves Bispo, Rita de Cassia Simões Queiroz, Rosa Maria Pimentel de Araújo Silva, Rosalina Santos, Rosana Cristina de Souza Barretto, Sandra Cristina de Góes Luz, Tamara Moraes de Souza Bittencourt, Thainá da Conceição Santos, Valdeci Araújo Caribé Oliveira, Valdete Araújo, Vandelma Silva Santos, Verônica Helena Aelo Simões e Virginia Ribeiro Simões Silva

**Aos/Às Professores do Departamento de Educação e do Departamento de Ciências Exatas e da Terra do *Campus II* (Alagoinhas) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**, pelos aprendizados objetivo-subjetivos. Nomeio-os(as), **dentre tantos(as)**, através de: Adilson da Silva Correia, Ana Regina da Silva Dias, Celeste Buisine Pires Ribeiro, Celeste Maria Pacheco de Andrade, Clóvis Frederico Ramaiana M. Oliveira, Daniel Francisco dos Santos, Detoubab Ndiaye, Edil Silva Costa, Edivaldo Conceição Santos, Elizabete Bastos da Silva, Eliziário de Souza Andrade, Francisco Alfredo Moraes Guimarães, Ires Maia Muller, Iraci Gama Santa Luzia, Jamim Nascimento Silva, Jailma dos Santos Pedreira Moreira, Jorge Vicente Mamédio da Silva, José Gledison Rocha Pinheiro, José Milton Pinheiro de Souza, José Ricardo Moreno Pinho, Leonice de Lima Mançur Lins, Luiz Carlos Rocha, Magdalânia Cauby França, Marcos Antônio Maia Vilela, Margarete Nascimento dos Santos, Maria Elisa Lemos Nunes da Silva, Maria José de Oliveira Santos, Marilécia Oliveira Santos, Martha Benevides da Costa, Olga Belov Moreira, Pérola Cunha Bastos, Robério Santos Souza, Ubiratan Azevedo de Menezes, Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho, Antônio Geraldo da Silva Sá Barreto, Cláudia da Silva Leão, Claudia Regina Teixeira de Souza, Edson de Jesus Marques, Elisabete Regina da Silva Monteiro, Evandro José Lima Rego, Gracineide Selma Santos de Almeida, Guiomar Ferreira Dominguez, Joilson Romanci Severo Borges, José Eduardo Ungar de Sá, Lisovaldo Nascimento da Paixão, Luciene Cristina Lima e Lima, Luis Carlos Soares Queires, Luis Enrique Rodriguez Figueroa, Mara Rojane Barros de Matos, Maira Portofé de Melo, Maria Rosileide Bezerra de Carvalho, Nélia Bispo Gonçalves, Nilson Gonçalves de Jesus (*In memoriam*), Oluzivone Santana de Oliveira Torres, Roginaldo de Brito Chagas, Solange Menezes Vila, Vera Lúcia Costa Vale, Cristiane F. Mercês dos Santos, Doralice Santos Sampaio, Danton de Oliveira Freitas, Elpídio Alves Torres, Maria Eliza dos Santos Dionísio, Érica Nogueira Macêdo, Erivelton Nonato Santana, Grace Dórea Santos Baqueiro, Jaibis Freitas de Souza, Jaíra de Souza Gomes Bispo, Jefferson Correia da Conceição, Luis Roque Rodríguez de Jesus, Maria de Fátima Costa Leal, Maria Eliana Santana da Cruz Silva, Maridete Cunha Brito Ferreira, Válber Márcio de Argolo Melo, Viviane Mendonça dos Santos, Maria Rita de Cássia Gonzaga, Urânia Maria Vieira Alves, Genilson Cunha de Oliveira Filho e, Jean Cleverson Afonso Rego.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

## 6 RELAÇÃO DE AUTORES

1. **Adilson da Silva Correia (Mestre)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação – *Campus II/Alagoinhas*.
2. **Adriele Santana de Oliveira** - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
3. **Alexa Araújo de Oliveira Paes Coelho (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
4. **Alexandra Ferreira Cardoso** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
5. **Aline Teles Ferreira** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
6. **Alípio Dias dos Santos Correia** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – *Campus de Vitória da Conquista*.
7. **Alvanice Santos Fernandes** - Graduação em Veterinária - Universidade Federal da Bahia. Estagiária do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA.
8. **Amanda Cristina dos Santos Almeida** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG / Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – *Campus de Vitória da Conquista*.
9. **André Bernardes Pinheiro da Silva** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
10. **Antônia Regina Ribeiro dos Santos** - Assistente Social – Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.
11. **Brendany Tawane Silva Santana** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG.
12. **Brenna Pinheiro Bastos** – Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
13. **Camila Machado do Nascimento** Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
14. **Catrine de Almeida Ferreira** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.

### II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

15. **Cintia Porto dos Santos** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Biologia Vegetal pela Universidade do Estado da Bahia. Docente da Secretaria da Educação do Estado da Bahia
16. **Cláudia Regina Teixeira de Souza (Mestra)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
17. **Daniela Santos Souza Nascimento** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia.
18. **Danilo Dantas Severo** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
19. **Danilo Heitor Caires Tinoco Bisneto Melo (Mestre)**- Docente da Universidade Federal da Bahia - Departamento de Geofísica do Instituto de Geociências. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
20. **Ébano Henrique da Silva Rizério** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
21. **Edevania da Silva Matias da Silva** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.
22. **Edilma Nunes de Jesus (Mestra)** - Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
23. **Edson de Jesus Marques (Doutor)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas* - Laboratório Experimental de Biologia.
24. **Elivandia Ferreira** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
25. **Ellen Matos Silva Bomfim** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
26. **Eloy Rodrigues** - Bailarino e Coreógrafo - Gata.com (<http://www.gataprodutora.com.br/>).
27. **Eltamara Souza da Conceição (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia.
28. **Emanuel Brasilino de Santana (Doutor)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
29. **Enilma Lemos da Silva** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
30. **Ênio Estevam de Santana** - Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho pelo

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
31. **Enio Ricardo Lobo Pereira** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
  32. **Fabiano Hebert da Conceição** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  33. **Felipe Barbosa Dias** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Bahia. Estagiário do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA.
  34. **Gracineide Selma Santos de Almeida (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  35. **Gracineide Selma Santos de Almeida (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato sensu em Biologia Vegetal do Departamento de Ciências Exatas e da Terra - *Campus II/Alagoinhas*.
  36. **Gustavo Henrique Pinheiro de Carvalho** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG.
  37. **Henrique Jorge da Silva Sacramento** - Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Santa Cruz da Bahia e do Grupo de Estudo em Filosofia e Psicanálise Contemporânea da FSC – GEFIPSIC.
  38. **Ismael Lima Vitória** - Técnico de Enfermagem com Especialidade em UTI - Hospital das Clínicas de Alagoinhas. Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Antônio.
  39. **Itajilanda Nascimento Santana** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  40. **Ivson Santos Gomes** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Bahia. Estagiário do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA.
  41. **Jamilly Gomes de Matos** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  42. **João Otávio de Souza** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  43. **Jordana Gabriela Barreto de Sá** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

44. **Jorge Ailton Araújo Carvalho** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
45. **José Alberto Lins de Faria** - Médico - Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.
46. **José Willia Santos Prado** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
47. **Leiliane Silva dos Santos** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
48. **Letícia Bispo Alves** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
49. **Leticia Dórea dos Santos** - Técnica de Enfermagem com Especialidade em UTI - Hospital das Clínicas de Alagoinhas.
50. **Liliane Silva de Jesus** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
51. **Luciana Maria de Oliveira Souza** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
52. **Luciano Rosa Gugé** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
53. **Luciene Cristina Lima e Lima (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
54. **Ludmilla de Santana Luz** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
55. **Luis Enrique Rodriguez Figueroa (Mestre)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Desenvolve trabalhos nas áreas de Organização social, capacitação de mão de obra rural em apicultura e cooperativismo.
56. **Lys Ayanne Dias Santos** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
57. **Mara Rojane Barros de Matos (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

58. **Márcia Angélica Costa** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.
59. **Marcia Lima de Jesus (Mestra)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Curadora do Laboratório de Solos da Universidade do Estado da Bahia.
60. **Margarete de Souza Conrado (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação – *Campus II/Alagoinhas*.
61. **Maria Carolina Dantas Uchôa (Mestra)** – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
62. **Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Mestra)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência.
63. **Mariana Barbosa** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
64. **Marismônica de Freitas Dias Pereira** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.
65. **Micheli Gama de Campos** - Coordenadora do Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.
66. **Milena Gonçalves da Silva** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
67. **Mirella Medeiros Carvalho** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Bahia. Estagiária do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA.
68. **Monielle Moura Paim** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
69. **Murilo Santos de Araújo** - Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialização em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Cândido Mendes. Especialização em Educação ao em Ensino da Biologia pela Universidade Cândido Mendes.
70. **Natanael Nunes de Oliveira** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG.
71. **Nayara Gomes Bastos (Mestra)** - Técnica do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
72. **Nélia Bispo Gonçalves (Mestra)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Núcleo de

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

- Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
73. **Oscar Anderson Ramos da Silva** – Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.
  74. **Patrícia Cavalcanti Silva** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.
  75. **Paula Arlany Santos Costa** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  76. **Pedro Tiago Barreto de Sá** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB.
  77. **Priscila Maria dos Santos Silva** - Bióloga pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental pela Universidade Federal da Bahia.
  78. **Priscila Souza Santos** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  79. **Reisiane Ribeiro Santana** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  80. **Rejane Maria Lira da Silva (Doutora)** – Docente da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia - NOAP/UFBA.
  81. **Rony Henrique Souza** - Sociedade de Estudos Psicanalíticos e Hipnose Aplicada de Feira de Santana – SEPHIA. Colégio Estadual Professor Edgard Santos – Secretaria da Educação do Estado da Bahia.
  82. **Roque Antônio de Oliveira** - Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural - Gata.com (<http://www.gataprodutora.com.br/>).
  83. **Rosa Maria Barreto da Silva** - Farmacêutica – Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.
  84. **Sandriane Martins Almeida** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  85. **Sheila dos Santos Sampaio Fernandes** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
  86. **Sheilla Daniella S. N. Pereira** - Enfermeira - Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016

87. **Sidmar Siqueira de Jesus** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
88. **Sinara Oliveira dos Santos** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
89. **Steleyjanes Galdino Rodrigues** - Psicóloga – Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS/ Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA de Alagoinhas.
90. **Tais de Souza Silva** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
91. **Tamires Gomes dos Santos** - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
92. **Thais dos Santos Rocha** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*.
93. **Valdeci dos Santos (Doutora)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – *Campus II/Alagoinhas*. Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas.
94. **Valdeilson Mota Souza** - Enfermeiro (COREN: 361.586)/Bombeiro Civil - SMS Capacitação – Alagoinhas.
95. **Valmir Henrique Araújo (Doutor)** - Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF).
96. **Vinícius Santana Pedreira** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
97. **Viviane Rocha Viana (Mestra)** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação – *Campus II/Alagoinhas*.
98. **Waldice Nonato Bispo** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas –Bahia CEP 48.010-110.

## II BioAÇÃOfest

Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* – Alagoinhas



27 de setembro de 2016